ANO L
NÚMERO 15.450
Segunda-feira
9 de junho de 1980
Cr$ 10,00

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MÁRIO FILHO

Órgão Consultivo de Esportes do Estado do Rio de Janeiro

Mengo joga amanhã, na Itália. Depois volta

(Página 2)

BRASIL VENCEU O MÉXICO. AGORA, A URSS

Depois de jogar mal, no primeiro tempo, a Seleção Brasileira voltou e liquidou a fatura, com dois gols de Zé Sérgio e Serginho. Páginas 4, 5 e última

Sócrates a Cerezo, Cerezo a Serginho e, na corrida, Serginho fuzila e marca o segundo gol do Brasil

Pires Ribeiro confirma: Vasco resolve casos do Futebol

(Página 6)

LOTERIA

	1	X	2	Jogo	Placar	
1	X			1) Brasil	2 x 0	México
2	X			2) Santa Cruz	3 x 0	Ibis
3		X		3) Náutico	1 x 1	Comercial
4	X			4) Humaitá	2 x 0	Bahia
5			X	5) Flu(BA)	0 x 1	Vitória
6		X		6) Racing	1 x 1	Union
7	X			7) Colón	2 x 1	Independiente
8		X		8) Rosário Central	0 x 0	River Plate
9		X		9) Guará	2 x 2	Gama
10		X		10) América (RN)	0 x 0	Alecrim
11			X	11) Gaúcho	0 x 1	Bagé
12			X	12) Vila Nova (GO)	0 x 1	Goiás
13	X			13) Benfica	1 x 0	Porto

Mabi's dá a dica na página 7

NOVOS TROUXERAM 6 TROFÉUS

Giulite Coutinho amanheceu no Galeão, ontem, e disse que os resultados obtidos compensaram o esforço, para ir a Toulon (Página 3).

BOTAFOGO EMPATOU EM PUEBLA

Um gol de Gil garantiu o resultado de 1 a 1, para o Botafogo, depois de Gomes ter aberto a contagem para os mexicanos. Jogo foi igual.

Gabarito mostra quem passou no supletivo

Ontem, foram vencidas mais duas etapas dos exames supletivos: OSPB e Ciências. Quem acertou 20 das 40 questões, está aprovado.
Amanhã, os listões de Português (1° e 2° graus)

ATAQUE & DEFESA

RUY PORTO

FUTEBOL DE OUTONO

Pálida, a exibição do escrete. Venceu, está certo. Recuperou aquelas duas derrotas de 1968) uma *do México, outra aqui),* mas não chegou a sensibilizar o público e a crítica. A vitória se deveu muito mais ao modesto futebol do visitante do que ao mérito do nosso time. Este, de um primeiro tempo medíocre e vaiado, passou a uma fase final mais alentadora. E aí, com 2 gols, pelo menos calou as bocas que assobiavam.

Mas esse silêncio foi de concordância? Ou foi apenas a paciência do carioca que adora o escrete, embora não seja cínico de apoiar o que não está bem. E a tolerância do carioca é tão grande que ele poderia dizer que no escrete havia 9 extra-Rio e apenas Raul e Edinho, aqui da casa. E isso não foi invocado. Queriam todos é aplaudir um dia opaco do time.

E porquê? Inicialmente pela falta de tática ou de estratégia do nosso time. A tática existiu apenas em Nelinho: encarregado de bater os escanteios e os *fouls*. Só isso. De resto, se Nelinho foi arma de ataque nessas condições, que houve com ele ao longo dos 90 minutos em que jamais se uniu a Paulo Isidoro?

Bem, se Telê pretende um dia impor no escrete o jeito do ponteiro direito recuado, certamente precisará que seu lateral Nelinho se apresente como jogador que vá ao fundo do campo. Como faz Toninho no Flamengo e com tanto sucesso. Mas suprimir o ponta e o lateral ir para a meia esquerda ou meio do campo pelo centro ou esquerda não dá!

MASSAROCA

Conversemos sobre os 2 tempos do jogo. No 1°, que terminou em zero a zero, resultado mais real teria sido o da vitória estreita do modesto time mexicano. Não fosse Raul, em duas defesas (e em duas incertezas de Amaral) teríamos perdido meio jogo. Mas Edinho e Raul resistiram bravamente, enquanto os laterais subiam pouco e mal e o meio do campo era uma confusão dos diabos. Sócrates estranhamente mole e apagado por um pequeno marcador; Batista, *perdidão*, e Cerezo exagerando na posse da bola.

Que ataque pode jogar assim, sem receber a bola sob medida? Então o escore ficou em zero. E só se definiu, depois do intervalo, com o gol de Zé Sérgio, depois o de Serginho e, finalmente, voltamos à penumbra. Todavia, honra seja feita, foram 25 minutos bons, com alguns lampejos de velocidade e intuição de metade do escrete.

Telê Santana ficou aliviado (tem lá suas queixas da dispensa de jogadores) e com o escore modificou tardiamente. Teria sido melhor que Renato e Éder entrassem antes. Precisamos ver o quanto são úteis ao time. E ingressando aos 37 e 42, sinceramente, não deu nem para esquentar.

EM RESUMO

É desleal tirar qualquer juízo sobre o jogo de ontem. O adversário era modesto e o time fez apenas 25 bons minutos. Mas Raul, Edinho, e sobretudo Paulo Isidoro, do 2° tempo, justificaram as 100 pratas de cada arquibancada.

* * *

Mas nos acautelemos: o mês de junho é de experiências, sim. Mas dia 29 (o último jogo) deve nos oferecer o esqueleto de um time que depois pouco poderá ser modificado sob pena de serem cruéis as aventuras em Montevidéu, Assuncion e depois no mundialito. Se tudo der errado, adeus Espanha.

Um dia na Alemanha, outro na Itália. Agora, o Flamengo joga amanhã em Foggia e volta ao Rio

Flamengo joga em Foggia, amanhã, e volta

FOGGIA (De Oscar Eurico, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — O Flamengo não mais jogará hoje, em Ascoli, como estava previsto e sim amanhã, em Foggia, como ficou decidido ontem, após uma reunião da chefia da delegação com o supervisor Domingo Bosco, o técnico Cláudio Coutinho, o preparador-físico Roberto Francalacci e o médico Giuseppe Taranto.

O cancelamento do amistoso de hoje se deu por vários motivos, sendo os mais importantes, estes: devido ao desgaste com as viagens e a distância de 360 quilômetros que separa Ascoli de Foggia. Quanto ao jogo de amanhã, o segundo e último deste giro, começará às 18 horas (13 horas de Brasília).

DECIDE HOJE — Cláudio Coutinho, tão logo foi decidido o cancelamento do jogo de hoje, programou um treino leve para esta tarde, no local do amistoso de amanhã. O exercício servirá para que os jogadores não deixem de se movimentar um pouco antes do novo compromisso, colocando os músculos em ação, bastante castigados com a viagem.

Ontem, Coutinho declarou que manterá a força máxima do Flamengo, com exceção da lateral-esquerda, onde entrará Carlos Alberto no lugar de Júnior, e da ponta-direita, onde jogará Reinaldo, passando Tita para o lugar de Zico. Outras alterações poderão ser feitas no decorrer do jogo, mas isso o técnico decidirá hoje.

Tanto Coutinho quanto os jogadores que aqui estão não acreditam em ser surpreendidos no jogo de amanhã. Isso ficou demonstrado ontem, no aeroporto de Bari, onde, embora cansados, dirigentes e jogadores se animaram com uma recepção pela qual não contavam: 200 pessoas, mais ou menos, agitando bandeiras verde-e-branco gritavam bastante e brindavam os recém-chegados com champanhe.

— E, mas não é para nós, gente — alertou, em voz alta, o supervisor Domingo Bosco, que viu descer do mesmo avião uma outra delegação esportiva, esta de hóquei sobre patins e que fora campeã italiana da modalidade. Houve um certo desapontamento, logo disfarçado pela risada escandalosa de Manguito, que provocou o riso de todos.

Nunes previu a vitória sobre os alemães

— Não disse que ganharíamos os alemães? Eu já os havia vencido na terra deles, jogando pela Seleção Brasileira, e os conhecia de sobra. Aliás, naquele jogo o placar foi 1 a 0 e o gol foi de minha autoria — disse, ontem, feliz da vida, Nunes, referindo-se à vitória de 3 a 1 do Flamengo sobre o Eintracht Frankfurt.

Nunes, um dos principais destaques do time rubro-negro na recente Copa de Ouro, confessou que esta é a sua melhor fase como jogador, graças à excelente forma física que alcançou, às qualidades técnicas que tem demonstrado e ao ambiente que encontrou no Flamengo, de onde não deseja sair tão cedo.

— Estou melhor do que em 78. Naquele ano me faltou também um pouco de sorte, pois eu servia o os companheiros de tudo o que era jeito mas não fazia os gols. Agora, não. Agora dou passes e faço gols, o que é bem diferente, mais confortante. Ou já esqueceram os gols que marquei e os passes que dei?

O goleiro Cantarele, muito elogiado pela imprensa alemã na vitória do Flamengo sobre o Eintracht Frankfurt, só está pensando em lutar pela vaga de titular do gol rubro-negro, apesar de considerar Raul um excelente goleiro e um bom companheiro. "Mas é preciso lutar e o Raul sabe disto. Se ele bobear eu entro e ele sai".

Depois de passarem a noite comemorando a vitória sobre o time alemão, os jogadores do Flamengo acordaram às 6 horas e uma hora mais tarde estavam viajando para a Itália, desembarcando em Milão. No próprio aeroporto trocaram de aparelho e viajaram para Bari, no sul do país, onde tomaram um ônibus especial e vieram para Foggia, local do jogo de amanhã.

Apesar de cansados e de mais de suas horas dentro do ônibus, os jogadores se divertiram bastante, principalmente porque encontraram no motorista um sósia do lateral Orlando, do Vasco. O gozo foi grande, sem que o motorista, que também ria a não mais poder, soubesse ao certo o motivo de tanta alegria da turma brasileira.

Zico e Júnior viram, em Roma, a missa do Papa

Os jogadores Zico e Júnior só chegarão ao Brasil na manhã de quarta-feira para se incorporarem à Seleção Brasileira, da qual foram liberados para jogar pelo Flamengo em Frankfurt. Ontem, em Roma, os dois jogadores se emocionaram ao assistirem à missa rezada pelo Papa João Paulo II, na Basílica de São Pedro.

Zico e Júnior não puderam viajar direto de Frankfurt para o Rio de Janeiro por não terem encontrado passagens nos vôos que saem daquela cidade alemã. Ontem, quando se preparavam para almoçar num restaurante próximo ao Vaticano, acabaram assistindo, antes, à missa rezada pelo Sumo Pontífice, para milhares de pessoas.

Chega sexta — A chegada ao Rio, de Zico e Júnior, está prevista para as 7 horas de quarta-feira, enquanto os demais membros da delegação rubro-negra só descerão no Aeroporto Internacional, aí no Rio de Janeiro, na manhã de sexta-feira.

Antônio Augusto Dunshee de Abranches, vice do conselho e chefe da delegação, não retornará sexta-feira, permanecendo na Europa, ao lado do técnico Cláudio Coutinho, para assistir às finais da Copa Européia de Seleções e tentar, na Itália mesmo, arranjar jogos do clube no mês de agosto.

Não vai mais — Já o vice de finanças, Joel Tepet, cancelou sua viagem aos Estados Unidos, onde tentaria negociar o passe do atacante Cláudio Adão, emprestado ao Botafogo, para o Cosmos. Tepet disse que aí do Rio de Janeiro, na volta ao Brasil, falará pelo telefone com Júlio Mazei, com quem tentará a transação.

Morreu Brilhante

Morreu ontem, às 9h da manhã, em sua residência, em Realengo, aos 76 anos, Alfredo Brilhante da Costa, um dos mais famosos zagueiros do futebol brasileiro na década de 20 e que integrou a Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 1930.

Brilhante defendeu apenas o Bangu, onde começou, e o Vasco no famoso time que ainda hoje é recitado de cor pelos vascaínos: Jaguaré, Brilhante e Itália; Tinoco, Fausto e Mola; Paschoal, 84, Russinho, Mário Matos e Santana.

Brilhante morreu ontem às 9h, depois de uma longa enfermidade de oito anos, e está sendo velado na Igreja N.S. da Conceição, em Realengo.

Seu corpo será sepultado hoje, às 11h, no Cemitério de Murundu.

Palmeiras enfia cinco no Taubaté

SÃO PAULO — Depois de uma série de resultados decepcionantes no primeiro turno do Campeonato Paulista, o Palmeiras conseguiu se reabilitar, goleando o Taubaté, por 5 a 0, no Parque Antártica. No primeiro tempo, o Palmeiras só marcou um gol, através de Baroninho, na cobrança de uma falta, aos 17 minutos.

No tempo final, o time de Osvaldo Brandão disparou, pois o Taubaté uma equipe muito fraca, já não reunia mais condições de segurar o adversário; César marcou três gols seguidos, aos 10, 19 e 36 minutos, completando-se a goleada com um gol de Carlos, aos 43 minutos. Oscar Scólfaro foi o árbitro.

Palmeiras — Gilmar; Rosemiro, Beto Fusão, Polozzi (Silva) e Sotter; Pires (Carlos), Mococa e Nei; Lúcio, César e Baroninho.

Taubaté — Alfredo, Beline, Alfredo Mostarda, Dequinha e Cleto; Toninho Moura, Piorra e Toninho Taino; Amauri (Vilmar), Edmar e Paulo César (China).

SÃO PAULO 2 x 0 MARÍLIA — No Morumbi, apesar dos vários desfalques, o São Paulo derrotou o Marília por 2 a 0, gols de Zizinho, aos 24, e Assis, aos 45 minutos, ambos no segundo tempo. A renda somou Cr$ 291.690,00, com 3.630 pagantes. Emídio Marques Mesquita foi o árbitro.

São Paulo — Valdir Peres; Flavinho, Nei, Gassem e Airton; Dario Pereira (Luís Miller) e Airton Lira; Edu, Assis e Viana (Paulo César).

Marília — Paulo Cesar; Valdir, Terão, Rubão e Toninho Costa; Fernando, Wilsinho (Reginaldo) e Rui Lima (Roberto); Freitas, Cacá e Ferreira.

SÃO BENTO 1 x 1 SANTOS — Em Sorocaba, o São Bento empatou com o Santos em 1 a 1, gol de Pita, aos 10 minutos do primeiro tempo, e Tutu, aos 30 da fase complementar. A renda atingiu a Cr$ 1.232.080,00, com 14.665 pagantes. José Assis Aragão dirigiu a partida.

São Bento — Márcio; Lico, Tutu, Nilson Andrade e Dodô; Serelepe, Tião e Gatãozinho; Cremilson, Candinho e Cacá (Válter).

Santos — Ademir Maria; Nélson, Joãozinho, Neto e Paulinho; Miro, Carlos Silva e Pita; Nilton Batata (Augusto), Rubens Feijão e Claudinho.

OUTROS RESULTADOS — Em Limeira, a Ponte Preta goleou de maneira surpreendente a boa equipe da Internacional, por 5 a 1, gols de Luís Sílvio (2), Osvaldo, Odirlei, Volmil (contra), e Camargo. Márcio Campos Sales foi o árbitro. Em Ribeirão Preto, o Botafogo venceu o Guarani, por 2 a 0, gols de Batista e Paulo Moretti. A arbitragem esteve entregue a José Pereira da Silva.

Em Franca, Francana e Ferroviária empataram em 1 a 1, gols de Zé Roberto e Zé Guimarães e direção de Dulcídio Vanderlei Boschilia. Em Bauru, o Comercial venceu o Noroeste por 1 a 0, gol de Benazzi e em São José do Rio Preto, com arbitragem de Romualdo Arppi Filho, o XV de Piracicaba derrotou o América por 1 a 0, gol de Ronaldo no segundo tempo (ASP)

Vila Nova perde mais um clássico

GOIÂNIA — O Vila Nova perdeu mais um clássico no primeiro turno do Campeonato Goiano. Desta vez o vencedor foi o Goiás, que marcou 1 a 0, em jogo disputado no Estádio Serra Dourada. O único gol do clássico foi marcado na fase inicial, por intermédio de Marco Antônio, aos 22 minutos. A renda somou Cr$ 538.430,00, com 9.646 pagantes.

Na etapa complementar, o Vila Nova insistiu em busca do empate, mas o Goiás estava bem na partida e soube garantir a vitória. O árbitro do jogo foi Jéfferson de Freitas. E ele expulsou 4 jogadores (dois de cada time) por jogo violento. Inicialmente receberam cartão vermelho Luís Dário e Ubirajara. Depois, Argeu e Roberto.

Vila Nova — Serginho; Tripiche, Timoura, Goes e Cândido; Luís Dario, Roberto Oliveira e Sérgio Luís; Migueizinho, Roberto e Paulinho.

Goiás — Ubirajara; Gilson, Argeu, Milton e Nonora; Adalberto, Luvanor e Pastoril; Marco Antônio, Ramon e Edivan (ASP).

PLACAR NACIONAL

Sábado

CAMPEONATO PAULISTA, primeira divisão
Corintians 0x0 Juventus
CAMPEONATO PARANAENSE
Pinheiros 5x0 Paranavaí
CAMPEONATO BAIANO
Galícia 1x1 Ipiranga
Botafogo 1x0 ABB
CAMPEONATO PERNAMBUCO
Santa Cruz 3x0 Ibis
CAMPEONATO POTIGUAR
América 0x0 Alecrim
CAMPEONATO ALAGOANO
Ferroviário 3x0 Penedense
CAMPEONATO SERGIPANO
Confiança 3x0 Itabaiana
TORNEIO CIDADE DE CUIABÁ
Operário 1x1 Dom Bosco
AMISTOSO
Vitória-ES 0x1 Saint Mirren

Ontem

CAMPEONATO PAULISTA 1ª divisão
São Paulo 2x0 Marília
Palmeiras 5x0 Taubaté
São Bento 1x1 Santos
Botafogo 2x0 Guarani
Internacional 1x5 Ponte Preta
Francana 1x1 Ferroviária
Noroeste 0x1 Comercial
América 0x1 XV de Piracicaba
CAMPEONATO GAÚCHO
(Torneio Incentivo)
Gaúcho 0x1 Bagé
Guarani 4x1 São José
Avenida 0x2 Esportivo
Lajeadense 2x1 Inter SM
São Borja 0x2 Pelotas
Estrela 1x3 Farroupilha
CAMPEONATO PARANAENSE
Atlético 1x1 Operário
União 0x1 Coritiba
Umuarama 1x1 Colorado
Pato Branco 1x1 Matsubara
Apucarana 0x0 Rio Branco
Guarapuava 0x1 Maringá
Cascavel 1x0 Londrina
Agrocenes 1x1 Toledo
Iguaçu 0x1 União Bandeirante
CAMPEONATO CATARINENSE
Figueirense 0x0 Paissandu
Joinville 0x0 Avaí
Rio do Sul 0x1 Mafra
Criciúma 1x0 Internacional
Chapecoense 1x0 Caçadorense
Joaçaba 1x0 Juventus
Carlos Renaux 0x1 Marcílio Dias
CAMPEONATO BAIANO
Humaitá 2x0 Bahia
Fluminense 0x1 Vitória
Atlético 0x0 Leônico
Jequié 2x2 Redenção
CAMPEONATO PERNAMBUCANO
Náutico 1x1 Comercial
Central 0x0 América
Santo Amaro 0x0 Ferroviário
Sport Recife 4x0 Caruaru
CAMPEONATO GOIANO
Vila Nova 0x1 Goiás
Anapolina 2x0 Goiatuba
Itumbiara 1x2 Anápolis
CAMPEONATO BRASILIENSE
Guará 2x2 Gama
Brasília 2x0 Sobradinho
Comercial 0x0 Desportiva Bandeirante
Ceilândia 0x0 Tiradentes
CAMPEONATO POTIGUAR
Potiguar 0x1 ABC
CAMPEONATO SERGIPANO
Lagarto 1x2 Cotinguiba
América 2x0 Olímpico
Santa Cruz 1x1 Propriá
AMISTOSOS
Brasil 2x0 México
Necaxa 1x5 Seleção do Kuwait

Durante 25 anos Jules Rimet presidiu a FIFA. Foi o idealizador da Copa do Mundo e a taça que o Brasil conquistou em definitivo no México, em 1970, tem o seu nome.

Dudu, capitão do time e, para os franceses, o mais charmoso

Seleção de Novos volta com 6 troféus

Com seis troféus e bastante festejada pela conquista do título de campeã do Torneio Internacional de Toulon, na França, voltou ontem de manhã ao Rio a delegação da Seleção Brasileira de Novos (com jogadores até 21 anos de idade e dois de até 23 em cada equipe), depois de uma viagem bastante cansativa, de quase 26 horas.

Além dos familiares, também estiveram no Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, Galeão, o Presidente da CBF, Giulite Coutinho, e o Diretor de Futebol, João Maria Medrado Dias. Ambos se mostravam radiantes com a campanha da seleção e mais ainda com o convite oficial dos franceses — transmitido pelo chefe da comitiva, Flávio Costa — para o futebol brasileiro se fazer representar no IX Torneio de Toulon, no próximo ano.

Para Giulite Coutinho, os gastos — da ordem de Cr$ 4 milhões — com a viagem da seleção compensaram. O time foi campeão, mostrou que o prestígio do futebol brasileiro no exterior começa a ser recuperado, e "este intercâmbio garante aos jovens jogadores maior experiência internacional".

Entre as muitas malas e bolsas de viagem, os membros da delegação carregavam seis troféus: o do Torneio de Toulon, que é de posse transitória; uma miniatura do troféu verdadeiro; o da Prefeitura de Toulon; o de vencedor do Grupo A; o que homenageia o ataque mais positivo; e o que destaca o time com a defesa menos vazada.

Afora estes troféus oficiais, o chefe da delegação, Flávio Costa, trouxe também um outro troféu que foi oferecido pelo Racing (clube francês que organizou e patrocinou a competição com a colaboração da Prefeitura de Toulon) e dois jogadores também foram homenageados: Dudu, capitão do time, apontado como o mais charmoso, e Chiquinho, do Palmeiras, autor do gol da vitória sobre a França no último jogo, por ter sido o mais jovem dentre os jogadores que participaram do torneio.

Todos chegaram muito cansados mas foram bastante festejados. Nas entrevistas, Jorginho declarou que o título deve ser atribuído à união e ao empenho de todos. O jogador elogiou bastante o trabalho do técnico Nelsinho:

— Ele nos deixou, a todos, tranquilos. Suas instruções foram sempre corretas e soube mexer na hora certa, em todas as partidas. Para mim, o resultado mais importante foi aquele empate de 1 a 1 contra a Tchecoslováquia. Se a gente perde, adeus título.

Os jogadores de outros Estados seguiram viagem, ontem mesmo, e a todos o Presidente Giulite Coutinho agradeceu e pediu que os funcionários da CBF providenciassem suas passagens. Hoje, durante o expediente da CBF, será enviado um ofício de agradecimento às federações que cederam seus jogadores.

Mozer, a revelação do torneio

Mozer, do Flamengo, foi apontado por todos como a maior revelação do VIII Torneio Internacional de Toulon. O jornalista da delegação, Arthur Parahyba, vai mais além. No seu entender, Mozer foi o jogador mais regular da Seleção. Teve sempre boas atuações e correspondeu do que dele esperavam Nelsinho e Telê, que já o tinham visto em ação nos juvenis do Flamengo.

Outro jogador bastante elogiado foi Robertinho, do Fluminense. Bastante insinuante nas penetrações e rápido nas ações pela ponta, Robertinho se destacou o suficiente para merecer de Flávio Costa, chefe da delegação, alguns conselhos. Entre outros, o de que deveria continuar jogando como ponta-direita, uma posição carente no futebol brasileiro.

— Nosso time jogou sempre para ganhar — dizia Flávio Costa — e merece todos os elogios não apenas os jogadores mas o comando técnico, formado por Nelsinho, Moraci (preparador físico do Palmeiras indicado por Telê) e o Dr. Arnaldo Santiago. Essa conquista, a meu ver, representou o sucesso do trabalho em conjunto. O êxito, assim, deve ser creditado ao grupo.

Nelsinho, o comando seguro

Na chegada, Nelsinho disse que a Seleção foi crescendo de acordo com os treinos feitos no Rio e a prova disso foi a excelente exibição que fez na França, ainda na fase de preparação, ao vencer um time da terceira divisão francesa, por 5 a 0.

— Atingimos um bom estágio na estréia e, apesar de o time chinês ser bastante ingênuo, chegamos a uma vitória por 8 a 0. O jogo contra a Tchecoslováquia eu considerei o mais difícil, devido ao sistema defensivo que adotou, com o bloqueio do meio-campo para trás, com todos os seus jogadores ocupando os espaços por onde poderíamos penetrar. Ainda tivemos a infelicidade de tomar um gol de contra-ataque, deixando as coisas pretas. Conseguimos o empate através de um gol de Mário e foi com esse resultado que partimos para as duas vitórias consagradoras, diante da Holanda e a França.

Na chegada, os jogadores foram liberados. Todos mostravam sinais de cansaço. A delegação viajou de Toulon, na véspera, às 9 horas, pela Air-Inter. Chegou em Paris às 13 horas e foram liberados para compras até 19 horas. Com a reapresentação na hora certa, tomou o avião da Varig às 20h30min., em Orly, e chegou no Galeão às 5 horas e 55 minutos.

Altitude, um fantasma que assusta a Seleção de Telê

MAX MORIER

João B. Goulart, homem de empresa e de relações públicas, por sinal com muitos contatos no futebol norte-americano, acaba de encaminhar a Giulite Coutinho, Presidente da CBF, cinco trabalhos do Comitê Olímpico dos Estados Unidos sobre os efeitos da altitude no organismo e na performance do atleta. E anuncia que, através do Partners Of América, virá ao Brasil um médico norte-americano, o Dr. Gene R. Hagermann, para colaborar com a Seleção Brasileira nas eliminatórias da Copa do Mundo.

Como se sabe, o Brasil terá que jogar em La Paz, contra a Bolívia, nas eliminatórias, e a altitude de 3.400 metros daquela cidade nos assusta bastante. O Dr. Gene é do Centro de Treinamento Olímpico dos Estados Unidos e conhece como ninguém esse problema da altitude. João B. Goulart já mandou para a CBF o curriculum do Dr. Gene, e o Partners Of América, dentro das bases do intercâmbio esportivo entre Brasil e Estados Unidos, só precisa conhecer a programação da Seleção Brasileira e encontrar — de comum acordo com a CBF — o melhor período para a viagem ao Brasil.

Aqui no Brasil, a maior autoridade em pesquisas do esforço em ambiente é Lamartine Pereira da Costa, meteorologista e professor de Educação Física. Basta dizer que tem diploma de pós-graduação da Universidade da Suécia em Fisiologia do Esforço e foi premiado no ano passado pela Sociedade Internacional de Biometeorologia.

O professor Lamartine já publicou três livros — "Atividades Físicas em Climas Tropicais", "Planejamento Médico" e "Treinamento Desportivo e Ritmos Biológicos". Com sua experiência, acha que a altitude funciona muito mais como fator de intimidação ao atleta brasileiro. Seu ponto de vista: a maioria se impressiona e por isso se desgasta. Sua definição: "Aclimatação à altitude vem a ser um jogo de probabilidades. Independe da capacidade física do jogador. Ele simplesmente se adapta ou não. Trata-se de uma incógnita".

Agora, a partir de amanhã, a CBF — ou mais precisamente a nova equipe médica da CBF — terá novos subsídios para enfrentar esse problema de altitude de Laz Paz. É que o América jogará naquela cidade boliviana e sua comissão técnica já se propôs a colaborar com o futebol brasileiro, apresentando um relatório das reações dos jogadores.

Eu recordo, agora, o seguinte: quando a Seleção Brasileira — dirigida então por Cláudio Coutinho — perdeu de 2 a 1 para a Bolívia, então Presidente da CBF, Heleno Nunes, afirmou que nossa representação nacional não jogaria mais em La Paz. Disse Heleno, naquela oportunidade:

— Não é desculpa pela derrota nem um problema só do Brasil. Trata-se de preservar os atletas de todo o mundo. A Confederação Sul-Americana e a FIFA devem atentar para esse problema. É impossível expor jogadores a uma altitude como a de La Paz, em que a saúde de todos pode ser afetada.

Prometia lutar em todos os níveis para que a Seleção não tivesse que voltar a La Paz. Ocorre que um fato novo mudou essa sua decisão: mudou a diretoria da CBF e com Giulite Coutinho no comando do futebol brasileiro a orientação também é outra.

É inegável que naquela derrota de 2 a 1 vimos uma seleção desfigurada por culpa de vários desfalques, obrigada a improvisações que comprometeram o entrosamento esperado e sofrendo nitidamente os efeitos da altitude de La Paz.

Tanto sofreu que, depois da amarga experiência de ter chegado no mesmo dia para o jogo com a Bolívia, o médico Lídio Toledo afirmou que a então CBD e o técnico Coutinho teriam de reformular seus conceitos para quando a Seleção disputar as eliminatórias da Copa, em 81.

Por ironia do destino, um dos que mais sentiram os efeitos da altitude foi o Dr. Lídio Toledo, Pálido, enfrentou os mesmos problemas do time — falta de ar, dor de cabeça e mal estar generalizado — e acabou socorrido com a máscara de oxigênio.

Para se ter uma idéia das consequências da altitude, a situação em julho de 79 era tão grave que no vestiário nem mesmo Coutinho, habituado a praticar vários esportes, livrou-se do mal estar que atingiu a maioria. Abatido, sem poder falar direito, o técnico não pôde sequer dar uma entrevista, limitando-se a pedir desculpas aos jornalistas, ao entrar no vestiário.

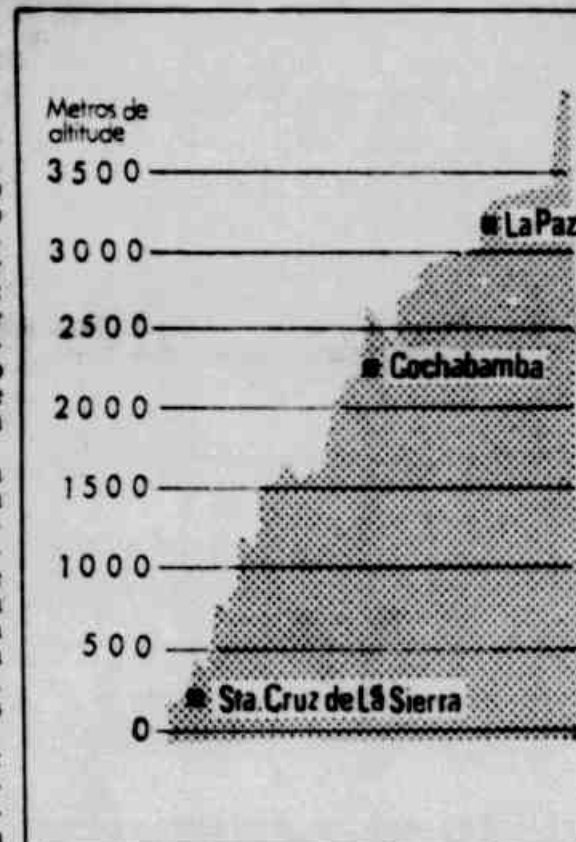
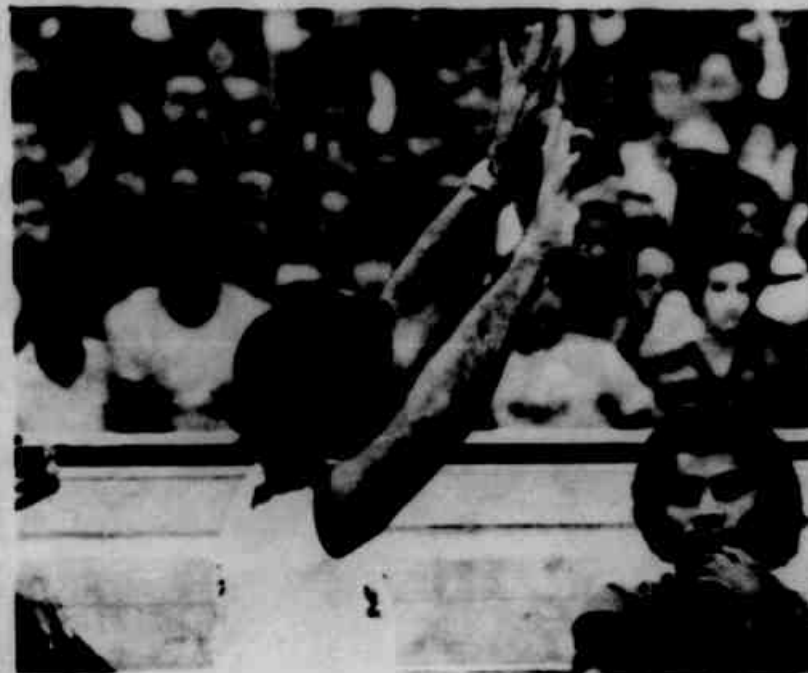
O mais estranho é que os brasileiros já tiveram boas atuações em La Paz em pelo menos duas ocasiões: o Botafogo ganhou um torneio pentagonal de futebol em 1964 e a seleção feminina de basquete ganhou o Campeonato Sul-Americano em 78. Nas duas vezes, os jogadores viajaram alguns dias antes do primeiro jogo, embora esse período de aclimatação não tenha chegado a uma semana em nenhum dos casos.

Em março de 1964, o Botafogo foi convidado para participar de um pentagonal em comemoração das Bodas de Ouro da Associação de Futebol de La Paz. O time carioca jogou contra o Racing, de Montevidéu, o Boca Juniors, de Buenos Aires; o Banik-Ostrava, da Tchecoslováquia, e o Strongest, de La Paz. Venceu todos os jogos e foi campeão.

O Botafogo viajou para La Paz dia 24 de fevereiro. Já no dia 26 os jogadores treinaram e o único problema foi com Amoroso, que sentiu os efeitos da altitude nos primeiros momentos, mas chegou a ser um dos artilheiros do torneio.

O Campeonato Feminino Sul-Americano de Basquete foi disputado de 4 a 10 de novembro de 78, em La Paz, e a seleção brasileira não teve dificuldade para vencer seus quatro adversários.

Venceu o Paraguai (115 a 46), a Colômbia (106 a 67) e Argentina (113 a 90) e a Bolívia (85 a 51). A seleção esteve concentrada até o dia 29 de outubro, em Campos do Jordão, viajando em seguida para La Paz.

Metros de altitude
3500
3000
2500
2000
1500
1000
500
0
La Paz
Cochabamba
Sta. Cruz de La Sierra

Estudos de Coutinho e Lídio Toledo serão da maior utilidade

ACLIMATAÇÃO DE 3 A 4 SEMANAS, A ORIENTAÇÃO

Um período de aclimatação de três a quatro semanas numa cidade de altitude intermediária como Bogotá, que tem 2.800 metros, e a chegada a La Paz no dia do jogo. Essa é a recomendação que o professor Lamartine Pereira da Costa faz à CBF para a volta da Seleção Brasileira à Bolívia, em 81, para disputar uma de suas partidas pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

— O que tem de ser feito é justamente o contrário do que houve no México. A adaptação deve ser de baixo para cima, a fim de reduziria o condicionamento dos jogadores.

Responsável pelo plano de adaptação à altitude do México na Copa do Mundo de 70, Lamartine acha que não seria aconselhável que a seleção fizesse um período de aclimatação em La Paz. Tudo porque nesse caso seria necessário um mínimo de cinco semanas, o que fatalmente reduzirua o condicionamento dos jogadores.

— O melhor que a CBF tem a fazer é levar a seleção para Bogotá, cidade que dispõe de infra-estrutura e é razoavelmente perto. Como fica a 2.800 metros, as necessidades seriam atendidas, os jogadores se adaptariam à altitude e os efeitos negativos em La Paz, a 3.400 metros, seriam menores. A alteração não seria brusca.

Segundo o professor Lamartine, o período de adaptação em La Paz seria prejudicial, mesmo que cumprido em cinco semanas, porque nesse período estariam perdendo muito do preparo físico:

— Para se obter a adaptação, as atividades físicas teriam de ser reduzidas. Dessa forma, enquanto ganhariam em adaptação perderiam potencial para a prática do futebol.

Afirma o professor Lamartine que seu plano corresponde ao utilizado pelos bolivianos, já que a maioria dos jogadores não é de La Paz, jogando em clubes de outras cidades em que a altitude não chega a 3.400 metros.

— A adaptação numa cidade de altitude intermediária tem a finalidade de reduzir o risco dos jogadores não adaptáveis, embora alguns jamais se adaptem. Mas o problema, diante da importância que têm as eliminatórias, é que o trabalho tem de ser realizado sem preocupações políticas ou de forma amadorística.

Bolas na Lagoa

PEDRO NUNES

Com os sistemas adotados no futebol evoluído dos tempos atuais — 4-3-3, 4-2-4 e outros — a *linha média* também denominada de *linha de half* perdeu a sua evidência, deixou de ser a chamada espinha-dorsal de um time, foi absorvida pelo chamado meio-campo, embora, na realidade e em função de armação, seja a mesma coisa. E quando falo em *linha média*, recordo, com emoção, aquelas que o Flamengo possuiu, através dos tempos, desde o primeiro campeonato conquistado em 1914, constituída de Curiol, Miguel e Galo. Seguiu-se a do título de 1915 formada por Curiol, Sidnei e Galo. E, pelos anos afora, outras e outras, a saber: Rodrigo, Sisson e Dino; Rodrigo, Sidnei e Dino; Japones, Seabra (Roberto) e Mamede; Benevenuto, Seabra (Frederico) e *Flávio Costa* (sim, o nosso Flávio Costa, então apelidado de "Alicate", que seria, depois, tricampeão rubro-negro como técnico de futebol profissional e técnico vice-campeão do mundo em 1950); Artigas (Jocelino), Volante e Médio; Biguá, Volante e Jaime; Biguá, Bria e Jaime (esta a do primeiro tri em 1942-1943 e 1944); Servílio, Dequinha e Jordan, Jadir, Dequinha e Jordan (esta a do tri de 1953, 1954 e 1955). Depois, vieram as equipes formadas pela chamada linha de quatro zagueiros e o chamado meio-campo, mas isso é assunto para outro tópico desta coluna em outra oportunidade. Estou reunindo dados, pesquisando datas, relacionando nomes, a fim de que possa apresentar algo a respeito baseado na verdadeira história do futebol do Flamengo.

BOLAS DE CARTAS

Recebi, no devido tempo, meu assíduo leitor, querido e velho amigo Afrânio Maciel (Rua Gonçalves Dias, 122 — Campos — Estado do Rio) sua interessante carta, que somente hoje me é dado registrar, contendo vários assuntos rubro-negros. Gosto de ver como você se encontra atualizado com a vida de seu clube, e como sabe defender os jogadores rubro-negros de ataques descabidos de certos inimigos gratuitos. A heróica cidade de Campos dos Goytacazes, onde você reside, terra do inolvidável presidente Gilberto Cardoso, mantém-se fiel à sua condição de berço de milhares e milhares de rubro-negros que conheço. Quero aproveitar a oportunidade para dizer a você e a tantos leitores do JORNAL DOS SPORTS e desta coluna, aí residentes, que, por motivo de enfermidade, não tive a satisfação, de atendendo a convite do diretor Alvaro Sá, viajar a Campos, chefiando a delegação de futebol juvenil do Flamengo, campeão de 1975, que visitou essa hospitaleira e progressista cidade, recentemente. Lamentei muito a impossibilidade, creia. Fica para outra vez. Afetuosos abraços rubro-negros, meu caro Afrânio Maciel.

FIM-DE-PAPO

Por hoje é só, fim-de-papo, no mais, esta é uma boa segunda-feira sem preocupação de classificação, o Flamengo já tranquilo, campeão do Brasil, em tempo de comemoração, ora viva! E vitorioso, também na Alemanha. Ou o Eintracht não é de Frankfurt?

Mesmo sem os monstros. Brasil vence fácil o México: 2 a 0

Não foi uma exibição de gala, e nem poderia ser, considerando-se a fragilidade do adversário e os desfalques, especialmente dos monstros sagrados Zico e Falcão, mas mesmo assim foi uma boa apresentação da Seleção Brasileira, ontem, à tarde, no Estádio Mário Filho, quando vencemos o México por 2 a 0, gols de Zé Sérgio (camisa 11) e Serginho (camisa 9), ambos no segundo tempo.

Com Zico e Falcão, todos sabemos, o negócios muda muito de figura. Alguns dos erros apresentados por nossa seleção desapareceram, facilmente, especialmente aqueles registrados do meio campo para frente, onde o nosso time pecou por uma exagerada lentidão, por uma excessiva demora nos lançamentos e pela falta de imaginação e de melhor pontaria dos nossos atacantes.

COMEÇOU MAL — O primeiro tempo não agradou à torcida e chegou a provocar algumas vaias, no final. Por quê?

Primeiro, pelo marcador em branco. Segundo, porque a seleção do México criou e perdeu muito mais chances de gol, neste período. Não foi o caso de se dizer que a seleção brasileira foi dominada.

Mas sim o caso de se constatar que a seleção não mostrou o suficiente para dominar, o que irritou a galera.

Os nossos primeiros 45 minutos destacaram fundamentalmente os erros e a lentidão do meio campo, que não conseguiu cumprir as suas duas tarefas básicas, qual sejam a de dar proteção aos zagueiros e a de apoiar e criar o ataque.

Batista, por exemplo, se mandou muito e deixou Amaral e Edinho na pior, obrigando os dois zagueiros a se arriscarem no combate direto. Cerezo, da sua parte, insistiu em carregar sempre a bola, para os passes curtos, tipo entrega a domicílio. No setor, o melhor foi Sócrates.

O ataque brasileiro também falhou. Na direita, Isidoro driblava além do necessário. Serginho, muito vigiado no meio, custou a criar espaços. O melhor, o mais criativo e aplicado foi Zé Sérgio.

Telê paquerou tudo direitinho e soube aproveitar o intervalo para corrigir os erros e dar nova dinâmica ao time.

TERMINOU BEM — O prêmio à essa mudança, a prova do acerto do papo de Telê com a moçada, no vestiário, veio logo aos 2 minutos, quando Zé Sérgio (camisa 11) inaugurou o marcador. A jogada começou com Paulo Isidoro, na direita, que sofreu falta de Mendizabal.

Nelinho executou a cobrança, sob forma de cruzamento. Serginho tentou a cabeçada e foi encoberto, mas a bola sobrou para Zé Sérgio que bateu de primeira, com o pé direito. Antes de entrar, a bola ainda resvalou no famoso montinho artilheiro, alojando-se no canto esquerdo.

A Seleção Brasileira cresceu de produção e aí sim, passou a dominar o jogo. O marcador poderia ter sido ampliado, com relativa facilidade, e não é exagero dizer que o México escapou de uma goleada.

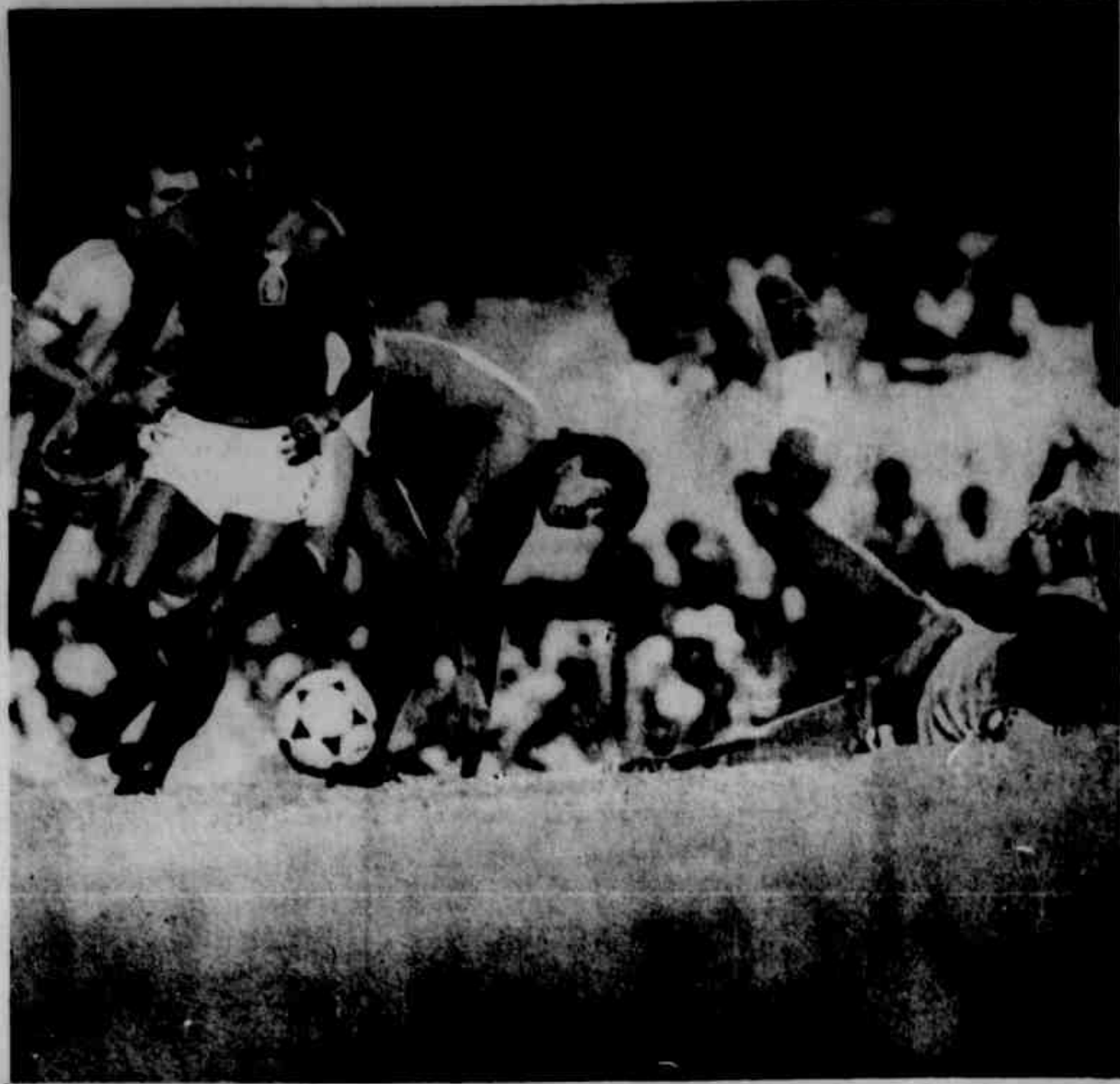
O segundo gol veio tarde, somente aos 23 minutos. Sócrates e Cerezo trocaram passes e o bom mineiro enfiou, sob medida, para Serginho, que já dentro da área concluiu de pé esquerdo no canto direito.

Depois disso, com a vitória garantida e sem maiores motivações para ampliar o marcador, a Seleção Brasileira tratou de rolar a bola, gastando o tempo até o apito final de José Roberto Wright, este, aliás, mais uma vez, senhor de uma perfeita atuação, assim como os seus auxiliares, Arnaldo César Coelho e Luis Carlos Félix.

Foi uma boa vitória, repetimos, considerando-se principalmente que esta equipe jogou sem os dois principais jogadores da atualidade do futebol brasileiro que são Zico e Falcão.

Na preliminar o Kuwait goleou o Necaxa por 5 a 1.

BRASIL 2 x MÉXICO 0

BRASIL — Raul; Nelinho, Amaral, Edinho e Pedrinho; Batista, Cerezo e Sócrates; Isidoro, Serginho e Zé Sérgio.
MÉXICO — Reyes; Trejo, Ayala, Vasquez e De La Torre; Mendizabal, Munguia e Gonzalez; Tapia, Castro e Hugo Sanchez.
LOCAL — Estádio Mário Filho
RENDA — Cr$ 3.246.620,00, com 34.316
ARBITRAGEM — José Roberto Wright, auxiliado por Arnaldo César Coelho e Luis Carlos Félix.
1º TEMPO — Empate de 0 a 0.
FINAL — Brasil 2 x México 0, gols de Zé Sergio (camisa 11) aos 2 e Serginho (camisa 9) aos 23 minutos.
SUBSTITUIÇÕES — No Brasil, Mauro Pastor, Renato e Éder nos lugares de Amaral, Sócrates e Isidoro. No México, Luna, Medina, Ortega e Agustin, saindo Munguia, Gonzalez, Tapia e Castro.

No fim de tudo, deu Brasil que, em três dias seguidos somou igual número de vitórias. Na sexta, em Toulon, os novos foram campeões; no sábado, em Frankfurt, o Flamengo venceu os alemães e, ontem, no Mário Filho, o time de Telê despachou os mexicanos

PAULO ISIDORO
Esse aí já conquistou a galera

RAUL — Duas leves vaciladas, apenas, quando soltou duas bolas fáceis. No mais, esteve bem, confirmando a excelente fase que atravessa.

NELINHO — Boa atuação. Não tomou conhecimento de Hugo Sanchez, de quem diziam maravilhas, e ainda foi com tudo ao ataque, como de hábito.

AMARAL — Meio indeciso, no início. Com o passar do tempo, recuperou a tranquilidade e jogou o de sempre.

EDINHO — Tecnicamente, foi um dos melhores nomes em campo. Está mesmo disposto a não sair mais. Muito boa atuação.

PEDRINHO — Alternou bons e maus momentos. Tem raça e categoria, mas ainda lhe falta aquela experiência que só o tempo garante.

BATISTA — Jogou menos do que sabe. Aliás, cumpriu uma atuação apenas regular. Não reeditou nem a metado do que está acostumado a exibir.

CEREZO — Está em grande forma, físico-técnica e jogou um bolão. Apenas uma restrição: teimou, exagerou, especialmente no primeiro tempo, em carregar a bola. Tá certo que Cerezo tem condições para tal, mas fica tudo mais fácil quando ele sai tocando.

SÓCRATES — Fez o seu papel, sem aquele brilho costumeiro mas teve participação na maioria dos principais lances.

PAULO ISIDORO — Neguinho esperto está aí mesmo. Ganhou a galera fácil, com seus dribles, sua velocidade e a sua alegria no jogar. Acabou recebendo uma verdadeira consagração da torcida na saída de campo.

SERGINHO — Está ali para fazer gols e continua fazendo. Jogo após jogo, deixa o seu. De vez em quando, no melhor estilo dos trombadores, dá as suas caneladas, também. Mas incomoda, confere todas e se mexe muito.

ZÉ SÉRGIO — Boa atuação, coroada com um bonito gol. Sabe jogar e tem mesmo é que continuar a tentar os dribles e a linha de fundo.

MAURO PASTOR, RENATO E ÉDER — Foram acionados, também, e não comprometeram. Dos três, Éder foi o que menos trabalhou, pois entrou quando faltavam apenas dois minutos para o jogo terminar.

GONZALEZ
Solto, o cara sabe das coisas

REYES — Nenhuma culpa nos gols. Sabe das coisas, tem boa colocação e ainda se destacou com três excelentes defesas. Boa atuação.

TREJO — Suou uma barbaridade muito sacrificado na marcação pessoal sobre Zé Sergio. É bom na marcação, porem não aparece no apoio.

VASQUEZ — Ganhou e perdeu de Serginho. Aliás o duelo, ali, foi bom. Houve de tudo, mas com muita lealdade.

AYALA — Tentou coordenar as coisas, lá atrás, e até que se saiu bem. É um bom jogador. O problema maior, aliás de toda a defesa mexicana, porque não dizer de todo o time, é a altura. Os caras são pequenos.

DE LA TORRE — Figura manjada, muito malandro e experinte. Ao sentir a coisa preta, tratou de se segurar e raras vezes arriscou o apoio ao ataque.

MENDIZABAL — Um jogador comum, daqueles que jogam o seu feijão com arroz sem tempero. Não complica, mas também não arrisca nada.

MUNGUIA — Batalhador. Apenas isso. Muito aplicado na marcação, tentou se superar no combate, pelo que merece elogios.

GONZALEZ — O melhor da seleção do México. Mostrou grande habilidade, inteligência e criatividade. Soube tirar partido da bobeira inciaial do nosso meio campo, que lhe deu espaço, e jogou fácil. É um jogador de alta categoria.

TAPIA — Andou levando alguma vantagem, de saida no duelo com Pedrinho. Depois, ao que tudo indica, pregou.

CASTRO — Não conseguiu arrumar nada com Edinho. Perdeu a maioria das disputas e ao cair no lado de Amaral também não se criou.

HUGO SANCHEZ — Chegou cheio de banca, precedido de comentários especiais sobre as suas qualidades, sua velocidade, seus dribles etc. e tal. Ficou devendo. Não arrumou nada e ao ver as coisas pretas na esquerda, tentou se mandar para o meio, onde embolou ainda mais.

LUNA, MEDINA, ORTEGA E AGUSTIN — Nada mostraram de especial, não fizeram nada que mereçe alguma citação extra.

Jornal dos Sports

Diretor-Presidente
CACILDA FERNANDES DE SOUZA

Diretor-Secretário
DUARTE GRALHEIRO

Redação — Administração — Publicidade — Oficinas: Rua Tenente Possolo, 15 a 25 — Telefones: 263-8787 — 242-9295 — Telex nº 23093.

Agência Carioca — Recepção de anúncios, Balcão de assinaturas, classificados e informações: Avenida Treze de Maio nº 47 — sobreloja.

Sucursais: São Paulo, Avenida São Luis, 192 — sobreloja 19. Telefones: 257-0002 e 257-2245 — Brasília: Centro Comercial. Conic sala 110. Telefones 223-8002 e 224-0765 — Belo Horizonte: Rua da Bahia, 1.148 — Conjunto 736. Telefone: 224-6874.

PREÇOS: Amazonas, Pará, Piauí, Maranhão, Ceará e Territórios: Cr$ 15,00. R. G. do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Paraíba, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Sergipe, Brasília, Espírito Santo, São Paulo e Minas Gerais: Cr$ 12,00. Rio de Janeiro: Cr$ 10,00.

Textos de DALTON CRISPIM. Fotos de JAIR MOTTA e WILTON DE SOUZA

TELÊ

A bola é leve mas é com ela que vamos jogar

As vaias da torcida aos jogadores da Seleção Brasileira, no primeiro tempo, serviram, na opinião do Telê Santana, para que a equipe voltasse jogando bem na segunda etapa, brigando mais pela posse da bola e não deixando que os jogadores do México dominassem a meia cancha, como aconteceu em todo o primeiro tempo.

— Nosso meio de campo não marcou no primeiro tempo, permitindo que os mexicanos dominassem o jogo, sobretudo o número 8 (Gonzalez). Além disso, a entrega de bola era imperfeita, com passes errados e nos pés dos mexicanos. Encontramos dificuldades com a bola, que é mais leve e maior, mas temos que nos acostumar, porque é com ela que iremos disputar o Mundialito e as eliminatórias da Copa do Mundo — explicou o treinador da Seleção Brasileira.

Segundo Telê, na conversa no vestiário, os jogadores se acalmaram, reconhecendo a justiça das vaias, e voltando dispostos a marcar mais e melhor:

— Os jogadores se acharam merecedores das vaias recebidas, que é um direito que a torcida tem de dar sua opinião sobre um time, e com mais disposição e acerto na marcação e entrega da bola, fizemos um bom segundo tempo. Mostramos mais entendimento e os mexicanos não conseguiram pegar na bola.

De positivo o treinador viu a reação da equipe às vaias, tanto que na segunda etapa da partida os jogadores foram muito aplaudidos, sobretudo Paulo Isidoro, apontado por muitos como o melhor jogador.

— O Paulo Isidoro apresentou-se ainda inibido no primeiro tempo, depois no segundo tempo, principalmente pela jogada que resultou no primeiro gol, se desinibiu e apresentou uma grande atuação, merecendo os aplausos da torcida. Ele teve liberdade total para movimentar-se em campo, embora hoje (ontem) tenha ficado mais na ponta. O que não queremos é que ele fique totalmente fixo na posição.

Sobre a possibilidade de Paulo Isidoro ser confirmado como ponta direita titular da Seleção Brasileira, não se fazendo novas experiências, Telê Santana disse que não pode julgar um jogador por uma única apresentação e sim pela médias de atuações.

Telê Santana afirmou que não tem ainda a equipe escalada para enfrentar a União Soviética, no próximo domingo, no Estádio Mário Filho, deixando para dar a definição após os treinamentos na Toca da Raposa:

— Não podemos antecipar nada no momento. Vamos treinar diariamente na Toca da Raposa, de quarta a sexta-feira, e só no final da semana divulgaremos a equipe para a segunda partida internacional.

O técnico, no entanto, adiantou que Raul será mantido no gol e se houver oportunidade, Carlos entrará no decorrer do jogo. Quanto a Luisinho e Orlando, Telê acredita que os dois ainda não tenham condições para serem reconvocados durante a permanência da Seleção em Belo Horizonte. Sobre Zico e Júnior, Telê disse que conta com os dois, tal como havia sido combinado entre a CBF e o Flamengo. Se os dois não se apresentarem, será um problema para a direção da CBF resolver. Telê também não quis adiantar quem sairia da equipe para a entrada de Zico. O treinador informou também que pretende intensificar os treinamentos para todos os setores da equipe, até mesmo para a defesa que apresentou falhas.

Telê disse também que não considera a concentratação uma prisão e se houver algum jogador insatisfeito e se sentindo prisioneiro, pode sair, que ele tem outros para convocar para a Seleção Brasileira.

Agora, os jogadores ficam na Toca

Mesmo diante do grande tumulto no vestiário após a partida de ontem com a Seleção do México, os jogadores da Seleção Brasileira mostravam-se tranqüilos, apesar da via recebida no primeiro tempo. Todos foram dispensados, depois de receberem o prêmio de Cr$ 20.750,00. Alguns viajaram imediatamente para São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, com ordem de se apresentarem amanhã, até às 19 horas na Toca da Raposa, em Belo Horizonte.

O veterano treinador Zezé Moreira compareceu ao vestiário para uma visita aos componentes da Seleção Brasileira. Para eles, as vaias não influenciaram a equipe:

— Não se pode exigir muito de uma Seleção com tão pouco tempo de treinamento, nem que ela dê uma goleada de cinco ou seis a zero. O time treinou no primeiro tempo, para jogar no segundo — afirmou Zezé Moreira.

Paulo Isidoro, o mais aplaudido pela torcida e cercado por muitos repórteres, mostrava-se humilde:

— Queria que toda a Seleção fosse aplaudida. Esse time ainda dará muitas alegrias à torcida. Basta treinar mais. O Telê me deu confiança bastante e pude render bem no segundo tempo.

O zagueiro Edinho, um dos bons nomes da equipe, garantindo a segurança da defesa em muitas oportunidades, disse que ficou plantado na zaga por conta própria:

— Não houve determinação do Telê nesse sentido. Apenas fiquei na defesa, saindo em poucos e certos momentos, porque antes era criticado por sair muito. Agora, quero ver se irão me criticar por ficar.

Sobre a partida, o zagueiro do Fluminense disse que o teste foi válido, apesar da partida não ter sido das melhores:

— O time do México se plantou muito bem em sua defesa e a Seleção não podia render mais, com apenas dois coletivos realizados. Considerei as vaias injustas e sem motivo, porque já era esperado um desentrosamento da equipe. No segundo tempo, o meio de campo se mexeu mais e o time subiu de produção. Quanto à minha atuação, acredito que foi boa. Todo jogador atravessa uma barreira e eu superei a fase ruim da minha carreira com muita personalidade — explicou Edinho.

O médico Neilor Lasmar informou que Sócrates, com uma pancada na perna direira, Zé Sérgio e Batista, com pancadas no joelho direito, e Nelinho com bolhas nos pés, foram as baixas sem gravidade da Seleção Brasileira, no jogo de ontem. Foi recomendado a todos ficar em repouso e aos três primeiros fazer aplicações de gelo.

O Diretor de Futebol, Medrado Dias, gostou da primeira exibição da Seleção, levando-se em conta o pouco tempo de treinos. Medrado acredita na palavra dos dirigentes do Flamengo e por isso não vê problemas em relação a Zico e Júnior.

MÁRIO DA SILVEIRA

CARDENAS

Futebol é isto. Ganha quem mete os gols

— Futebol é isso mesmo: ganha, quem mete os gols. Foi a primeira vez que esta nova seleção mexicana jogou contra um grande adversário, num estádio das dimensões do Mário Filho, fora de casa. E é natural que tenha sentido alguma coisa. Após o primeiro tempo sem gols, confesso que tive esperança de obter um resultado positivo, mas isso logo se desfez após levarmos o primeiro gol.

O treinador da Seleção Mexicana, Raul Cardenas, apesar da derrota confessou-se satisfeito com a atuação e o rendimento do seu time, principalmente pelas oportunidades de gols criadas no primeiro tempo.

— Acredito que tenhamos jogado de igual para igual com os brasileiros, durante a maior parte do primeiro tempo. E, nos 15 minutos finais desta fase, achei o time do Brasil bastante descontrolado. E justamente por esse motivo achei que daria para ganhar na fase final.

Cardenas lembrou ainda que, a exemplo da Seleção Brasileira, a seleção mexicana também teve muito pouco tempo para se preparar e ficar junta durante um período mais longo de treinamentos, e o motivo é o mesmo nosso: o campeonato nacional, que toma a maior parte da temporada.

— Até agora tivemos raras oportunidades para treinar a seleção como eu gostaria. Principalmente no aspecto técnico e tático pois o condicionamento físico dos jogadores atualmente é bom.

Cardenas explicou que a sua seleção cometeu falhas que foram fatais, no segundo tempo, e que proporcionaram os dois gols da Seleção Brasileira.

— O nosso maior erro e a falha principal aconteceu justamente na jogada que originou o primeiro gol. O nosso zagueiro estava com a bola totalmente dominada, permitiu que o Paulo Isidoro — um bom jogador, por sinal — ganhasse o lance e cavasse uma falta e esta então deu a oportunidade de gol ao Brasil. Com a vantagem de 4 a 0, senti que o time brasileiro ficou mais tranqüilo e pôde melhorar o seu rendimento, tanto individual quanto coletivo.

Cardenas destacou a qualidade individual dos jogadores como o fato que mais lhe agradou na Seleção Brasileira.

— Num início de trabalho é lógico que falta ainda maior entendimento, mais entrosamento e coordenação dentro de campo entre os jogadores. Mas acredito que isso será superado com certa facilidade, com um maior trabalho e com a seqüência natural de jogos.

Na opinião do treinador mexicano, Cerezo foi o grande nome do jogo.

— Individualmente ele é muito bom, tem habilidade. A única restrição que faço é que muitas vezes realiza jogadas pouco produtivas para o time.

Quanto ao seu time, Cardenas viu como maiores deficiências as finalizações para o gol de Raul.

— As situações e as jogadas de gol foram criadas. Faltou um melhor aproveitamento nos chutes de curta e média distância. Com um pouco mais de decisão, teríamos chegado lá.

Já preocupado com a primeira fase das eliminatórias para o Campeonato Mundial de 82, na Espanha, o treinador mexicano garantiu que o amistoso de ontem foi muito benéfico para seu time:

— Em termos de experiência valeu sob todos os aspectos. Enfrentamos uma escola futebolística de gabarito e tradição, internacionais.

Derrota não abala o time mexicano

Quem entrasse no vestiário do México, ontem à noite, logo após o amistoso contra a Seleção Brasileira, e não soubesse o resultado da partida, jamais iria desconfiar que ali estava uma seleção que momentos antes havia sido derrotada por 2 a 0. Jovens, em sua maioria, alegres e descontraídos, os jogadores mexicanos estavam conformados e (alguns) até alegres. Ayala, por exemplo, exibia um largo sorriso e mostrava para todos o grande troféu que conquistara minutos atrás, dentro do campo: a camisa de Toninho Cerezo.

Ao lado de Ayala, estrategicamente colocado em cima do bebedouro, um rádiogravador tocava músicas brasileiras, que eram cantaroladas baixinho pelo jogador mexicano. Ele fez questão de dar a sua opinião sobre o time do Brasil:

— Acho que é um time jovem, como o nosso. E, por esse motivo, tem um grande futuro. Gostei muito do futebol apresentado pelo Cerezo e também por Nelinho. Foram realmente os dois jogadores que mais me impressionaram. Sei que a seleção também jogou desfalcada e acredito que com a volta de Zico e Falcão, que conheço bem, esse time possa render muito mais ainda. São jogadores habilidosos e de boa qualidade individual. Isso é muito importante.

Num canto do vestiário, cercado por muitos jornalistas, um personagem eterno na história do futebol mexicano: o ex-goleiro Carbajal, recordista de atuações em Copas do Mundo, hoje, auxiliar-técnico de Raul Cardenas. Com um escudo da Federação Mexicana nas mãos, Carbajal estava preocupado em fazê-lo chegar ao seu destinatário; outro famoso ex-goleiro, seu contemporâneo: Moacir Barbosa, do Vasco e da Seleção Brasileira de 50.

Muito franco, Carbajal deu a sua opinião sobre o amistoso e também falou da Seleção Brasileira:

— Confesso que não gostei do nível técnico da partida. É o tal negócio: estou acostumado a ver o Brasil de outra forma. Enfrentei várias vezes a Seleção Brasileira e sempre joguei contra fortes times, bem entrosados e com grandes craques. O time atual, acredito que por falta de maior preparo e treinamento, está longe disso.

Mas um jogador brasileiro chamou a atenção de Carbajal e mereceu do ex-goleiro mexicano os maiores elogios: Sócrates.

— É realmente um jogador dotado de grande habilidade e técnica. E, na minha opinião, jogando no sacrifício, numa posição que não deve ser a dele.

A maior alegria, porém, do veterano Carbajal foi mesmo a de voltar ao Estádio Mário Filho, que traz para ele grandes recordações:

— Foi aqui, nesse gigantesco estádio que joguei a minha primeira Copa do Mundo, em 50. Inaugurei, praticamente, o estádio do Maracanã. Foi para mim um momento importante, trinta anos depois.

EMYGDIO FELIZARDO Fº

DOIS NA BOLA

LUIS ORLANDO

Isidoro, a grata surpresa

A Seleção Brasileira fez ontem o seu primeiro amistoso desta série que se estenderá até o dia 29, no Morumbi, quando enfrentaremos a Polônia.

No primeiro tempo o selecionado deixou a desejar, fruto de uma inferioridade no mais importante setor da partida que é o meio-campo. Os mexicanos atuavam na região com quatro ou cinco homens e não havia combatividade suficiente por parte dos nossos atletas para que pudéssemos ganhar a batalha pela posse do miolo.

A marcação do México era muito bem feita, em duas linhas — uma na intermediária e outra na área asteca.

Determinados jogadores do Brasil cometiam o erro de conduzir a bola num espaço congestionado e isso prejudicava as ações do time de Telê.

Notou-se que o treinador buscava aplicar no escrete o sistema que ele utilizou no Palmeiras em 79: soltar os laterais e protegê-los através de dois homens de meio campo.

Na fase complementar houve uma melhora na produção brasileira, pois houve mais combate onde começa o jogo, embora se tenha notado que Sócrates anda aquém das suas possibilidades, perdendo divididas e sem estar fisicamente na sua plenitude.

Foi importante que o gol de Zé Sérgio saísse logo ao início do segundo tempo para que o ambiente ficasse um pouco aliviado.

Passamos a nos movimentar mais — no primeiro tempo os homens de frente estavam muito estáticos — e a soltar a bola com mais rapidez, dando velocidade às jogadas.

Nesta fase tivemos a grata surpresa de verificar que Paulo Isidoro está começando a se ambientar à sua nova função, desarmando, fazendo jogadas de extrema, na acepção da palavra, dando dribles que provocaram delírios na platéia, pisando no acelerador e nos enchendo de esperanças no que diz respeito à solução para o problema crucial da escalação da ponta-direita.

Sobre o quadro de Raul Cardenas, devo dizer que foi a equipe mais bem armada que já vi o México apresentar. Tem elementos habilidosos, como o camisa onze Sanches, joga com objetividade e sem demora.

Zico fez muita falta face à sua alta criatividade provocando com isso uma desarrumação na defensiva adversária, além de abrir espaços para a penetração dos companheiros.

Como estamos num início de trabalho, temos que dar crédito de confiança ao técnico Telê Santana. Para o jogo contra a Rússia ele deverá poder contar com Zico e Júnior, titulares absolutos nas suas posições, e creio que a entrada de Zico dará a arrumação ideal à zona de raciocínio: Batista, como cabeça-de-área, Cerezo e Zico uma armação com Sócrates mais à frente. Aliás, ontem Telê Santana poderia ter matado a ação do Ibero mexicano, colando o Dr. nele e vindo com os homens de trás — Cerezo e Renato (se este tivesse entrado no lugar de Serginho). Ou então, determinar que Serginho fosse brigar com o Ibero e explorar as descidas de Toninho Cerezo e Renato, este último substituto de Sócrates.

Ribeiro: Mudanças, no Vasco, serão com o Calçada

O Presidente Alberto Pires Ribeiro admitiu, ontem, que até o final da semana serão resolvidos todos os problemas do Departamento de Futebol. Explicou, porém, que o assunto é do Vice de Futebol, mas com sua aprovação. Ele não está preocupado com um possível desentendimento na diretoria devido às mudanças que serão efetuadas, pois todos os seus colaboradores visam o engrandecimento do clube e a paz total em todos os setores.

— Se a estabilidade de uma diretoria depender de remanejamentos em algum setor, nenhuma administração estará segura. As alterações que serão feitas vão beneficiar os sócios e torcedores. Mudanças acontecem em todos os setores da vida e as decisões superiores terão que ser aceitas.

O Presidente não quis citar nenhum nome para os cargos, alegando que isso cabe a Antônio Soares Calçada, mas admite que alguns nomes já estejam sendo estudados. O Sr. Alberto Pires Ribeiro lembrou que os candidatos de sua preferência não serão nem mesmo encaminhados ao Vice de Futebol, pois ele tem autonomia total para fazer o que bem entender, com a aprovação da presidência.

Mesmo sendo domingo, muitos sócios e torcedores estiveram em São Januário e vários nomes foram comentados na arquibancada, como Mário Juliato e Paulinho de Almeida, além de Gilberto Tim, preparador físico do Internacional.

Orlando Fantoni, por sua vez, passou toda a manhã na praia, sem se preocupar com a sua situação. O treinador disse que teve uma conversa rápida com Antônio Soares Calçada e o Vice de Futebol falou que hoje voltaria a falar com ele sobre o que será feito no clube.

— Sou funcionário e aguardo ordens — foi o comentário de Fantoni.

Marco Antônio batalha para não sair

Novamente numa boa, Marco Antônio é um dos jogadores que mais respeitam o horário de treinamento. É dos primeiros a chegar em São Januário, troca logo de roupa e vai para o campo treinar, como se fosse um juvenil recentemente promovido. Ele quer manter essa boa imagem até encerrar sua carreira e ganhar a confiança total do treinador. Uma coisa é certa: garantiu que não sairá mais do time.

— Fui muito prejudicado com a imagem que criaram para mim, de jogador que não ligava para horários. Qualquer coisa que fazia, tinha uma grande dimensão. Perdi muito dinheiro com isso, pois não jogava e não ganhava bichos. Agora quero somar tudo, pois o Vasco acertou comigo e o Vice de Futebol Antônio Soares Calçada compreendeu minha situação e me deu todo apoio. Depois de tudo que recebi só me resta mesmo fazer o melhor possível.

Marco Antônio fala da Seleção Brasileira com nostalgia, mas é sempre incentivado pelos companheiros para fazer o que sabe pois Telê está observando tudo e, talvez, possa surgir nova chance.

— Todo jogador em atividade nunca esquece a Seleção Brasileira. Seria até um prêmio. Mas enquanto isso não acontece, vou fazendo o melhor possível no Vasco, um clube que nasceu para ser sempre campeão e tem condições de ser novamente, em futuro bem próximo.

DOIS TOQUES

★ O programa da semana do Vasco marca para hoje corrida de cinco quilômetros nas Paineiras e, amanhã, treinamento em tempo integral. Pintinho, já liberado pelo Dr. Clóvis Munhoz, começará os treinos progressivos, visando atingir novamente sua forma física ideal.

★ Antôno Soares Calçada vai conversar com o pai adotivo de Paulo César, o ex-técnico Marinho Rodrigues, para conhecer a decisão do jogador, se volta ou não para o Brasil e se vai assinar contrato com o Vasco nas mesmas bases dos outros titulares. Com isso o Vice de Futebol quer resolver um problema, o da ponta-esquerda.

★ O outro problema, é com relação a situação com o Grêmio, pois quando vendeu Leão, ficou acertado que, se Paulo César não vier mesmo para o Vasco, o clube de Porto Alegre dará uma promissória no valor de Cr$ 7 milhões para ser paga no prazo de 180 dias, para completar o pagamento do passe do goleiro, vendido por Cr$ 15 milhões e só foram acertados Cr$ 8 milhões, sendo a metade à vista e o restante em quatro prestações de Cr$ 1 milhão.

A Denilce, aqui em ação, foi a primeira, ontem, na Gávea

Flamengo é bom, também, na ginástica

O Flamengo, com primeiro e segundo lugares entre os meninos e segundo lugar entre as meininas, foi o o vencedor do Troféu Nélson Melo e Souza, disputado na manhã de ontem, no Ginásio da Gávea, como parte (1ª etapa) do Campeonato Estadual de Ginástica Olímpica, que serviu de eliminatória para o Campeonato Brasileiro.

Da competição participaram trinta e cinco atletas, representando, entre outros, Flamengo, Fluminense, Tijuca, Vasco e Gama Filho e as meninas do Tijuca Tênis Clube foram as vencedoras. Detalhe importante também é que a categoria que esteve em ação foi a juvenil, tanto de meninos quanto de meninas.

Guilherme Pinto, do Flamengo, foi o vencedor juvenil A, cabendo às duas outras posições seguintes a atletas rubro-negros: Luís Heitor e Roberto Nassar. O Flamengo foi o vencedor com sua equipe A e B colocou-se em segundo.

Entre as meninas, a vencedora foi Denilce Campos, do Tijuca, cabendo o segundo lugar a Maria Clara, do Fluminense e o terceiro a Márcia Carvalho, do Tijuca. O Tijuca foi o vencedor e o Flamengo o segundo colocado.

Aqui, o 2º gol do Mengo com muita raça

Mengão deu show de bola no Flu: 3 a 0

Nunca foi tão fácil para o Flamengo, o sensacional Fla-Flu de ontem, pela manhã, na Gávea, na sequência do 2º turno do campeonato estadual de juniores. O marcador de 3 a 0 foi muito pouco. Aliás, o Fluminense, que perdeu uma invencibilidade de 13 jogos, escapou de uma goleada histórica. Ronaldo (2) e Maciel marcaram os gols da vitória para o Flamengo.

O Fluminense começou dando a impressão de que poderia, inclusive, manter a liderança do segundo turno. Logo aos 8 minutos, em jogada de contra-ataque, Jorge Luís tocou por cima de Zé Carlos, com a bola tocando na trave. Daí para frente só deu Flamengo. O time comandado por Júlio César impôs um ritmo veloz, com toque de bola excelente, envolvendo completamente o time tricolor.

As oportunidades foram surgindo uma atrás da outra, mas o ataque do Flamengo não conseguia concluir com sucesso. Aos 10 minutos, numa cobrança de falta, Ronaldo subiu mais do que a zaga e testou no canto, quase marcando. Aos 11, outra oportunidade para o Flamengo. Chute frontal de Ronaldo, o goleiro Caetano largou e quase Maciel marcou para o Flamengo. Aos 15, o Flamengo perdeu outra boa chance, numa falha de Caetano, que largou e pegou em cima da linha do gol, numa jogada das mais confusas.

Antes de marcar o primeiro gol, aos 25 minutos, Ronaldo perdeu outra chance. Tomou do zagueiro, penetrou livre e chutou muito fraco, quando poderia tocar para Maciel que estava livre. Finalmente, depois de tantas oportunidades, o Flamengo marcou o primeiro gol. Outra falha da zaga, numa cabeçada para trás, a bola sobrou para Ronaldo, que mandou de pé esquerdo, no canto direito de Caetano.

Ainda no primeiro tempo, o Flamengo perdeu outras excelentes oportunidades para liquidar a partida. Aos 30, foi a vez de Júlio César penetrar livre entre os zagueiros, mas demorou para chutar, dando tempo para a recuperação de Lauro. Aos 35, aproveitando uma jogada sensacional de Oman, pela direita, Maciel escorou com o peito para dentro do gol, praticamente liquidando a fatura em favor do Flamengo.

No segundo tempo, mesmo diminuindo o ritmo, o Flamengo foi dono absoluto da partida e poderia ter marcado, pelo menos, mais três gols. Logo aos 5 minutos, em jogada de categoria de Oman, pela direita, Maciel quase aumentou para três.

O Fluminense teve boa chance aos 12 minutos, quando pressionou bastante em busca do primeiro gol e criou duas oportunidades que seu ataque não soube aproveitar. Mas, o Flamengo realmente sobrava na partida. Foi só apertar mais um pouco na marcação e, novamente tomou conta da partida. Aos 15 minutos, Dourado sofreu falta perigosa na entrada da área, mas Ronaldo cobrou com defeito, tentando cobrir a barreira.

Aos 20 minutos, outro gol feito que Ronaldo não marcou porque tocou com displicência, quando recebeu, livre, de Maciel. Aos 25, depois de uma falha incrível do goleiro Caetano, Ronaldo marcou o terceiro gol, estabelecendo uma vitória indiscutível e categórica e que poderia ter sido por uma vantagem muito maior.

Na arbitragem funcionou Luís Carlos Gonçalves, da nova geração de árbitros do futebol carioca, com um trabalho muito bom, aplicando a lei da vantagem e punindo com o cartão amarelo quando necessário. Seus auxiliares, Djalma de Carvalho e Marcelino Rosa Vaz, também estiveram muito bem.

O Flamengo venceu com Zé Carlos; Toninho, Denilson, Ruberval e Jorginho; Dourado, Júlio César e Niltinho; Oman (Luisinho), Ronaldo e Maciel. O Fluminense perdeu com Caetano; Adalberto, Lauro, Paulo Roberto e Wilson; Flávio (Djair), Samuel e Careca; Paulo Lino, Batalha e Jorge Luís (Adriano).

BOTAFOGO 1 x 1 — Na Rua Figueira de Melo, o Botafogo empatou com o São Cristóvão, 1 a 1, e assumiu a liderança do 2º turno, ao lado do Flamengo e Fluminense, todos com 9 pontos ganhos. Na Rua Bariri, Olaria e Vasco não saíram do zero a zero.

J. César entrou e deu conta do recado

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

BNDE Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

ASSISTENTE TÉCNICO E AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO

Resultado Final, Homologação e Convocação

Os resultados finais, que se encontram afixados em quadros próprios na FESP e publicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro – Parte I – de 2 de junho de 1980, páginas 14 e 15, foram homologados pelo Senhor Diretor das Áreas de Administração e de Finanças do BNDE na mesma data.

As providências para a contratação, inclusive Exame Médico e a Investigação Social, serão tomadas pelo Banco. Para tanto, os candidatos classificados dentro do número de vagas deverão comparecer ao Departamento de Pessoal, na Rua Beneditinos, 5 – 7.º andar – sala 705, de 9 a 13 de junho, nos seguintes horários:

Assistente Técnico:
10.30 às 12.00 horas

Auxiliar de Administração:
14.30 às 17.00 horas

Realização sob responsabilidade da

FESP Fundação Escola de Serviço Público RJ

Órgão vinculado à Secretaria de Estado de Administração

LOTERIA

COORDENAÇÃO HELITON BAGNO

MABI'S
DA AS DICAS

O amistoso Brasil x União Soviética e os jogos pela Copa Européia de Seleções, são as principais atrações do Teste 499 da Loteria Esportiva, programadoparaos dias 14 e 15 de junho. Os paulistas continuam de fora. Quatro jogos estão marcados para sábado: Bahia x ABB, Vitória x Ipiranga, Grécia x Tchecoslováquia e Alemanha Oc. x Holanda. As apostas começam hoje e terminam na quinta-feira.

1 — BRASIL x UNIÃO SOVIÉTICA

Amistoso
Domingo
Rio de Janeiro — RJ

Segundo amistoso da Seleção Brasileira que se prepara para as Eliminatórias da Copa do Mundo. Ontem, contra o México, não tivemos Júnior e Zico liberados para o jogo do Flamengo na Alemanha. Aqui, contra os soviéticos, teremos a força máxima. Nos dois jogos mais recentes entre as duas seleções, o Brasil venceu os dois. A União Soviética não vem com sua força máxima. Traz um time Olímpico que não deve resistir aos brasileiros, mesmo adotando uma forte retranca para perder de pouco. O Brasil é o franco favorito e deve confirmar com uma fácil vitória.

Coluna 1

2 — BAHIA x ABB

Camp. Baiano
Sábado
Salvador — BA

Qualquer resultado que não seja a vitória do Bahia é uma grande zebra neste teste da Loteria. Favoritismo absoluto para os comandados de Duque. Não que o time esteja jogando o fino. Mas é pela fragilidade do adversário, uma equipe sem qualquer pretensão no Campeonato Baiano. Renato, Edmilson, Osni, Gilcimar, Baiano são alguns dos bons valores individuais do Bahia, o suficiente para derrotar o ABB, time que aparece pela primeira vez na Loteria Esportiva. Para o atual campeonato, contratou alguns veteranos e sua folha de pagamento não chega a 200 mil cruzeiros.

Coluna 1

3 — VITÓRIA x IPIRANGA

Camp. Baiano
Sábado
Salvador — BA

Muito embora o Vitória seja outro favorito destacado deste teste, é bom lembrar aos apostadores que nas três vezes em que este jogo foi incluído na Loteria, o Ipiranga venceu dois. É um detalhe que pode ajudar àqueles que procuram uma zebra, num teste cheio de favoritos. De qualquer forma, o Vitória, orientado por Nílton Santos, tem muito mais chance de vencer, considerando-se o valor individual de sua equipe, onde se destacam Gelson, Zé Preta, Sivaldo e Sena. O Ipiranga ainda não contratou técnico. O time está sendo dirigido pelo preparador físico, Paulo Roberto.

Coluna 1

4 — SANTA CRUZ x COMERCIAL

Camp. Pernambucano
Sábado
Recife — PE

No encontro mais recente entre as duas equipes, fácil vitória do Santa Cruz, por 3 a 0. Outro jogo onde o favoritismo do Santa Cruz é absoluto. O time de Serra Talhada não tem a menor chance de vitória. Pode acontecer, inclusive, uma goleada. O técnico Paulo Emílio conta com um elenco dos melhores, com destaque para Wendel, Pedrinho, Betinho, Hamilton Rocha, Tadeu Macrini e Joãozinho. Ainda no recente Campeonato Brasileiro o Santa cumpriu boa campanha. O Comercial, dirigido por Sóstenes, foi fundado em 1966. Em 78 chegou a manter uma invencibilidade de 57 jogos.

Coluna 1

5 — ESPORTE x IBIS

Camp. Pernambucano
Sábado
Recife — PE

Aqui está o maior favorito do teste, o Esporte. Nas duas partidas mais recentes contra o Ibis, o Esporte goleou por 6 a 0 e 8 a 1.

E pode repetir a dose. Contratou reforços no sentido de recuperar a hegemonia no Estado.

Urubatão é o técnico.

País, Alex, Jorge Campos e Ricardo são alguns dos bons valores individuais.

O retrospecto do Ibis é dos piores. No último campeonato levou mais de cem gols. O time atual está renovado, com o aproveitamento de alguns ex-juvenis aproveitados pelo técnico João Grandão.

Coluna 1

6 — ARG. JUNIORS x FERRO CARRIL

Camp. Argentino
Domingo
B. Aires — Argentina

No 1º turno do atual campeonato, lá no campo do Ferro Carril, o time de Maradona marcou 2 a 1.

Agora, vai jogar no estádio de Avellaneda, na capital, onde deve impor sua maior categoria. Trata-se de um clube pequeno que vem se destacando no campeonato, exatamente pela presença do extraordinário Maradona.

O Ferro Carril, onde joga o brasileiro, Rodrigues Neto, foi 11º colocado no 1º turno. É um time razoável, que joga bem fechado, procurando explorar os contra-ataques.

Coluna 1

7 — RIVER PLATE x BOCA JUNIORS

Camp. Argentino
Domingo
B. Aires — Argentina

Impressionante a decadência do Boca Juniors. O River, ao contrário, é um time em ascensão, o melhor do futebol argentino, no momento. No 1º turno do atual campeonato, o River goleou o Boca, por 5 a 2. Seu time tem vários jogadores da Seleção, com destaque para Fillol, Pavoni, Diaz e Carrasco. Seu técnico é Angel Labruna. O Boca Juniors terminou o 1º turno com apenas 14 pontos ganhos na frente do Tigre. O time é treinado pelo antigo jogador Rattin. De qualquer forma, neste jogo, existe uma grande rivalidade tradicional, que pode ajudar o Boca a chegar a uma grande vitória.

Coluna do meio

8 — NACIONAL x RIO NEGRO

Camp. Amazonense
Domingo
Manaus — AM

Clássico do futebol amazonense que aparece pela décima-sexta vez na Loteria. Nos dois jogos mais recentes entre os dois, cada um venceu uma. O Nacional, campeão de 79, está com o time bastante modificado. O técnico Clóvis, ex-zagueiro do Corintians, indicou vários jogadores de São Paulo, que foram contratados como reforço. O Rio Negro, por sua vez, está motivado com a conquista do Torneio Início. Os mais otimistas já falam na conquista do título de 80. O time está sendo orientado por César Morais, que vem realizando bom trabalho.

Coluna do meio

9 — GOIÁS x ATLÉTICO (GO)

Camp. Goiano
Domingo
Goiânia — GO

Outro clássico regional incluído no teste, jogo de difícil prognóstico. O Goiás, terceiro colocado em 79, contratou o técnico Milton Buzeto para recuperar o prestígio do time, abalado com a péssima campanha na Copa Brasil. Ramon e Eber são os destaques individuais do time. O Atlético, mesmo sem Gilberto, vendido ao Fluminense, trouxe de volta o atacante Tulica. Na estréia, derrotou o Vila Nova, por 2 a 1. Seu técnico é Gérson dos Santos. As duas equipes ainda estão se preparando neste início de campeonato, o que dificulta ainda mais um prognóstico.

Coluna do meio

10 — GRECIA x TCHECOSLOVAQUIA

Copa Européia de Seleções
Sábado
Roma — Itália

Os jogos pela Copa Européia de Seleções são realizados em campo neutro. Em qualquer lugar, a vantagem dos tchecos sobre a Grécia é muito grande. No encontro mais recente, vitória da Tchecoslováquia, por 2 a 0. São os atuais campeões da Europa. Seu técnico é Josef Venelos.

Trata-se de uma seleção altamente ofensiva e que utiliza as jogadas pelas pontas com muita velocidade. Os gregos não tem nenhuma tradição no futebol internacional, muito embora nos últimos anos tenham alcançado progressos. O técnico é Alketas Panagulias.

Coluna 2

11 — BELGICA x ESPANHA

Copa Européia de Seleções
Domingo
Milão — Itália

Pelas eliminatórias da Copa de 78, a Bélgica venceu em Bruxelas. Em Madri, houve empate. A Bélgica venceu os cinco últimos jogos que disputou de outubro de 79 a abril deste ano.

Sua maior atração é o atacante Van Den Bergh, goleador do campeonato belga com 39 gols.

A Espanha não atravessa uma boa fase. Nos cinco jogos que disputou este ano, venceu apenas um.

O técnico Ladislau Cubala conta com jogadores de excelente nível, como o veterano Asensi, e os atacantes Quini e Santillana.

Coluna do meio

12 — ALEMANHA OC x HOLANDA

Copa Européia de Seleções
Sábado
Nápoles — Itália

Um jogão, sem dúvida alguma, entre duas das melhores seleções do futebol mundial. A Alemanha Ocidental mantém o mesmo padrão de jogo da época de Schoen, pois é dirigida por Jupp Derwall, que trabalhou como auxiliar de Schoen. Habns Muller, Rummenigge e Kaltz são os destaques individuais dos alemães. A Holanda, vice-campeã do mundo, sofreu profundas modificações, num trabalho de renovação de valores. Seu técnico é Jan Zwartkrvis. Krol, o goleador Kees Kist e o negro Simon Tahamata, são os destaques individuais.

Coluna do meio

13 — ITALIA x INGLATERRA

Copa Européia de Seleções
Domingo
Turim — Itália

Outro jogão pela Copa Européia de Seleções, em Turim. A Inglaterra procura recuperar seu prestígio internacional.

Na recente vitória sobre a Argentina, que nós vimos pela televisão, mostrou uma equipe do mais alto nível com destaque para o notável Keegan, jogador capaz de desequilibrar. A Itália, abalada com o escândalo de suborno, ficou sem seu grande craque, Paolo Rossi.

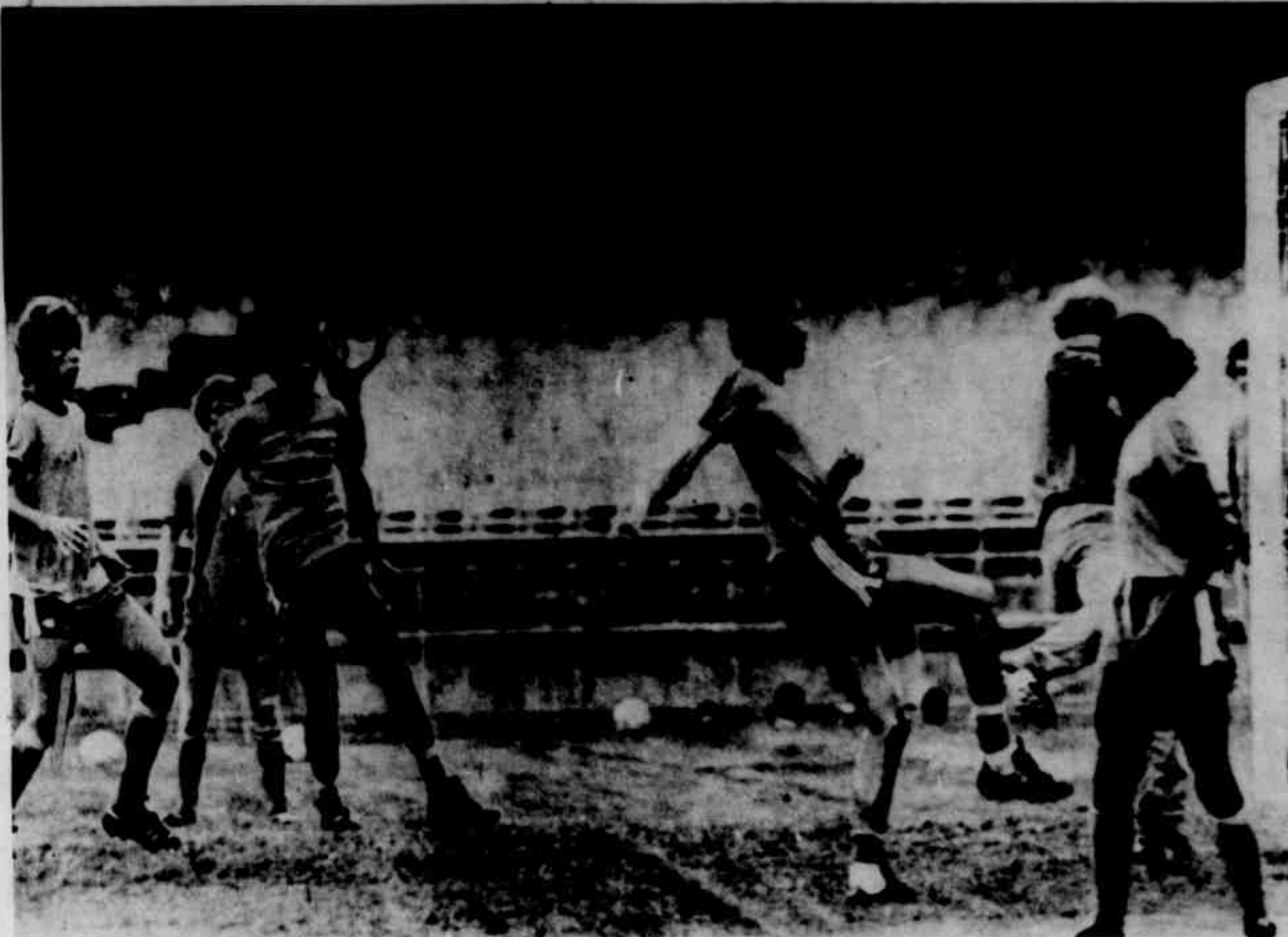
Mesmo assim, o técnico Enzo Bearzot, pode formar uma poderosa seleção, capaz de se impor aos ingleses.

Coluna do meio

Esporte é a barbada no 499

O Esporte Recife é o grande favorito do Teste 499 da Loteria Esportiva, programado para os dias 14 e 15 de junho sendo, inclusive, um dos maiores favoritos dos últimos testes com 79 por cento de cotação. O empate recebeu a cotação de 11 por cento e a vitória do Ibis, 10 por cento, uma grande zebra.

Bahia e Santa Cruz, nos jogos 2 e 4, respectivamente contra o ABB e o Comercial, aparecem com 59 por cento de possibilidades. O Vitória é o quarto maior favorito com 47 por cento de cotação no jogo contra o Ipiranga que tem 22 por cento de chances. O empate tem 31 por cento de cotação.

Quatro jogos pela Copa Européia de Seleções foram incluídos no teste. Com exceção de Grécia x Tchecoslováquia, onde os checos apresentam-se como favoritos, existe muito equilíbrio dos demais. A coluna um está forte nos jogos 1, 2, 3, 4, 5 e 6. A coluna dois, no jogo 10. Nos demais jogos, 7, 8, 9, 11, 12 e 13 existe muito equilíbrio, com possibilidades para as três colunas.

Domingo, o Brasil joga com a União Soviética

VALOR DAS APOSTAS			
Duplos	triplos	nº de apostas	valor em Cr$
1	—	2	10,00
—	1	3	15,00
2	—	4	20,00
1	1	6	30,00
3	—	8	40,00
—	2	9	45,00
2	1	12	60,00
4	—	16	80,00
1	2	18	90,00
3	1	24	120,00
—	3	27	135,00
5	—	32	160,00
2	2	36	180,00
4	1	48	240,00
1	3	54	270,00
6	—	64	320,00
3	2	72	360,00
—	4	81	405,00
1	1	96	480,00
2	3	108	540,00
7	—	128	640,00
4	2	144	720,00
1	4	162	810,00
6	1	192	960,00
3	3	216	1.080,00
—	5	243	1.215,00
8	—	256	1.280,00
5	2	288	1.440,00
2	4	324	1.620,00
7	1	384	1.920,00
4	3	432	2.160,00
1	5	486	2.430,00
9	—	512	2.560,00
6	2	576	2.880,00
3	4	648	3.240,00
—	6	729	3.645,00
8	1	768	3.840,00
5	3	864	4.320,00
2	5	972	4.860,00
10	—	1.024	5.120,00
7	2	1.152	5.760,00
4	4	1.296	6.480,00

Jogo nº 1	Sel. Brasil: 44%	Empate: 34%	Sel. União Soviética: 22%
Jogo nº 2	Bahia: 59%	Empate: 27%	ABB: 14%
Jogo nº 3	Vitória: 47%	Empate: 31%	Ipiranga: 22%
Jogo nº 4	Santa Cruz: 59%	Empate: 21%	Comercial: 20%
Jogo nº 5	Esporte: 79%	Empate: 11%	Ibis: 10%
Jogo nº 6	Arg. Juniors: 44%	Empate: 31%	Ferro Carril: 25%
Jogo nº 7	River Plate: 38%	Empate: 35%	Boca Juniors: 32%
Jogo nº 8	Nacional: 34%	Empate: 33%	Rio Negro: 33%
Jogo nº 9	Goiás: 32%	Empate: 35%	Atlético(GO): 33%
Jogo nº 10	Grécia: 21%	Empate: 30%	Tchecoslovaquia: 49%
Jogo nº 11	Bélgica: 34%	Empate: 36%	Espanha: 30%
Jogo nº 12	Alemanha Oc.: 33%	Empate: 34%	Holanda: 33%
Jogo nº 13	Itália: 31%	Empate: 32%	Inglaterra: 37%

O Teste 460 foi assim

1) Corintians	1 x 1	S. Paulo
2) Palmeiras	2 x 0	Marília
3) P. Preta	0 x 1	Inter-Limeira
4) Velo Clube	1 x 2	Guarani
5) Port. Desportos	0 x 0	Santos
6) Botafogo (SP)	2 x 1	XV de Novembro
7) Inter (RS)	0 x 0	Juventude
8) Esportivo	1 x 1	Grêmio
9) Operário	x	Avaí

No sorteio deu a coluna dois

10) Gama	4 x 3	Atlético (GO)
11) River	2 x 1	Moto Clube
12) Vasco	0 x 1	Fluminense
13) Botafogo	1 x 2	Flamengo

Arrecadação: Cr$ 360.845.080,00
Prêmio: Cr$ 113.852.540,00
Rateio: Cr$ 7.115.783,75 Nº ganhadores: 16

O Teste 461 foi assim

1) Flamengo	1 x 0	Fluminense
2) Botafogo	1 x 1	Vasco
3) América (RJ)	2 x 1	Campo Grande
4) Milan	1 x 0	Avelino
5) Rio Ave	1 x 3	Porto
6) Boavista	2 x 2	Sporting
7) Burgos	1 x 1	Atlético Madri
8) Real Madri	3 x 2	Barcelona
9) Juventus	1 x 0	Palmeiras
10) Comercial	0 x 0	Guarani
11) Inter (Limeira)	2 x 1	Portuguesa
12) Ferroviária	1 x 1	S. Paulo
13) Santos	0 x 0	Corintians

Arrecadação: Cr$ 336.085.625,00
Prêmio: Cr$ 106.050.936,34
Rateio: Cr$ 253.104,86 Nº de ganhadores: 419

Últimos resultados

1) Brasil 2 x 0 União Soviética
Data: 1/12/76 — amistoso
2) Bahia 2 x 0 ABB
Data: 1/7/79 — Camp. Baiano
3) Vitória 1 x 0 Ipiranga
Data: 14/8/77 — Camp. Baiano
4) Santa Cruz 3 x 0 Comercial
Data: 1/9/76 — amistoso
5) Esporte 6 x 0 Ibis
Data: 13/5/79 — Camp. Pernambucano
6) Arg. Juniors 2 x 1 Ferro Carril
Data: 2/3/80 — Camp. Argentino
7) River Plate 5 x 2 Boca Juniors
Data: 2/3/80 — Camp. Argentino
8) Nacional 1 x 0 Rio Negro
26/9/79 — Camp. Amazonense
9) Goiás 2 x 2 Atlético (GO)
Data: 8/5/80 — Taça Cidade de Goiânia
10) Grécia 0 x 2 Tchecoslováquia
Data: 11/10/67 — amistoso
11) Bélgica 2 x 1 Espanha
Data: 23/2/69 — Elim. da Copa do Mundo
12) Alemanha Oc. 1 x 0 Holanda
Data: 17/12/78 — amistoso
13) Itália 0 x 2 Inglaterra
Data: 17/11/77 — Elim. da Copa do Mundo

O futebol carioca foi oficializado no ano de 1906. O Fluminense foi o primeiro campeão do Estado, numa competição disputada por Paissandu, Rio Cricket, Botafogo, Bangu e Football And Athletic Club.

Embalo começou bem: enfiou 6 a 1 no Cruzeiro

O Embalo, o último campeão da série de juvenis do Campeonato Carioca de Pelada, que conta com o patrocínio exclusivo de Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda., não encontrou dificuldades para vencer o Cruzeiro, por 6 a 1, na sua primeira partida este ano.

O jogo foi realizado no campo nº 1 e o Embalo mostrou toda a sua categoria. No primeiro tempo o time ainda encontrou algum obstáculo, pois o Cruzeiro, dificultou muito as coisas para o Embalo.

No primeiro tempo o Embalo marcou três gols, através de Luiz, Antônio e Pedro, mas perdeu outras excelentes oportunidades para marcar.

Para a fase final o Embalo voltou com a mesma disposição, mas o Cruzeiro adotou um outro tipo de marcação e isto dificultou um pouco o Embalo. As penetrações ficaram mais difíceis, mas mesmo assim o Embalo conseguiu aumentar para 6, marcando mais três gols através de Luiz (2) e Pedro. Júlio, marcou o único gol do Cruzeiro.

Mas não ficou só por aí o show de bola de ontem, no Parque do Flamengo.

Aconteceram outras goleadas, como a do Santa Tereza sobre o Tijuca, por 12 a 1; do Zilda sobre a Fla-Jovem, de 9 a 0; do União do Santo Cristo sobre o Vila Voraz, de 10 a 0, e do Calvus sobre o Fluminensinho, de 4 a 1.

EMBALO F.C. 6 x 1 CRUZEIRO F.C.

Embalo — Ricardo; Naldo, Luiz, Antônio Pedro, Aurélio, Beto e Haroldo.
CRUZEIRO — Mauro; Rui, Mário, André, Heraldo, Júlio, Lima e Tiago.
LOCAL: Campo nº 1
JUIZ: Orlando Teixeira Lobo
DELEGADO: Vicente de Souza e Silva.
1º TEMPO: Embalo 3 a 0, gols de Luiz, Antônio e Pedro.
FINAL: Embalo 6 a 1, gols de Luiz (2), e Pedro, com Júlio descontando.
SUBSTITUIÇÕES: No Embalo, Valdeci e Evandro nos lugares de Antônio e Beto. No Cruzeiro, Fernando e Marcos substituiram a André e Rui.

CALVUS F.C. 4 x 1 FLUMINENSINHO F.C.

CALVUS — Neto; Wagner, Sergio, Rogério, Naldo, Sergio, Ney, Dizinho.
FLUMINENSINHO — Gerson; Reinaldo, Carlos, Elson, Ricardo, Marcio e Tião.
LOCAL: Campo nº 1
JUIZ: Aristocilio Rocha
DELEGADO: Vicente de Souza e Silva.
1º TEMPO: 1 a 1, gols de Dizinho para o Calvus e Carlos para o Fluminensinho.
FINAL: Calvus 4 a 1, gols de Dizinho (3).

UNIÃO E. C. DO SANTO CRISTO 10 X 0 VILA VORAZ

UNIÃO — Bento, Olibeira, Ferreira, Santos, César, Albuquerque, Batista e Silveira.
VILA VORAZ — Silva; Xavier; Gomes, Pereira, Ricardo, Alberto, Alves e Silva.
LOCAL: Campo nº 2
JUIZ: Orlando Teixeira Lobo
DELEGADO: Luiz Wanderlei dos Santos
1º TEMPO: União 5 a 0, gols de Oliveira (2), Silveira (2) e Albuquerque.
FINAL: União 10 a 0, gols de Silveira (2), Batista, Albuquerque e César.

SANTA TEREZA F.C. 12 x 1 TIJUCA F.C.

SANTA TEREZA — Ricardo; Rosa, Roberto, Alberto, Carlos, Vicente, pereira e Silva. **TIJUCA** — Alfredo; Ferreira, Pereira, Ricardo, Luiz, Marques, Mattos e Leonardo
LOCAL: Campo nº 2
JUIZ: Orlando Teixeira Lobo
DELEGADO: Luiz Wanderlei dos Santos
1º TEMPO: Santa Tereza 3 a 1, gols de Vicente 2 e Pereira, com Luiz descontando.
FINAL: Santa Tereza 12 a 1, gols de Pereira (2), Vicente (2), Roberto (2), Carlos, Silva e Ricardo (contra).

ZILDA F.C. 9 x 0 FLA JOVEM

Zilda — José; Jorge, Pedro, Ademir, Wilson, Carlos, Augusto e Pereira.
Fla-Jovem — Carlos; Henrique, Fábio, Antônio, Luiz, Silva, Assis e Cunha
JUIZ: Osvaldo de Oliveira Paiva
LOCAL: Campo nº 2
1º TEMPO: Zilda 2 a 0, gols de Ademir e Augusto
FINAL: Zilda 9 a 0, gols de Augusto (5), Ademir e Carlos.
SUBSTITUIÇÕES: No Zilda, Ferreira e Diniz entraram nos lugares de Pereira e José.

S.E. PALMEIRINHAS 1 x 1 SÃO CARLOS F.C.

PALMEIRINHAS — Correio, Cunha, Silva, Andrade, Silva, Jesus, Laurentino e Claudio.
SÃO CARLOS — Alberto; Alveres, Castilho, Leopoldo, Cunha, Mendes, Ribeiro e Luiz.
LOCAL: Campo nº 2
JUIZ: Roberto Martins
1º TEMPO: Empate de 1 a 1, gols marcados por Laurentino para o Palmeirinhas e Castilho para o São Carlos.
FINAL: 1 a 1
OBSERVAÇÕES: Na decisão por penaltis o Palmeirinhas venceu por 2 a 0.

GREJAME 13 x 2 CLUBE ESTADUAL

Grejame — Marcos; Magriano, Amaro, Sergio, Junior, Dilson, Paulo e Baco. **Clube Estadual** — Grande; Fé, Salsicha, Iba, Russo, Antenor, Dal e Costa.
LOCAL: Campo nº 1.
JUIZ: Jorge Roberto Martins dos Santos
DELEGADO: Vicente de Souza e Silva.
1º TEMPO: Grejame 5 a 0, gols de Junior (2), Dilson, Paulo e Fé (contra).
FINAL: Grejame 13 a 2, gols de Sergio (2), Junior (2), Paulo e Baco, com Fé e Dal descontando.

ARGENTINO JUNIORS W x O PEROLA F.C.

Argentino Juniors — Roberto; Farias, Soares, Biriba, Magno, Sobral, Soares e Amaral.
LOCAL: Campo nº 2
JUIZ: Ary Ramos Farias
DELEGADO: Luiz Wanderlei dos Santos

RIO F.C. W x O UNIVERSAL FUTEBOL DE PELADA

Rio — Jorge; Jefrey, Johnny, Dorival, Guilherme, Torino, [illegible] e Toni.
LOCAL: Campo nº 1
JUIZ: Jorge Roberto Martins dos Santos
DELEGADO: Vicente de Souza e Silva.

SENTE O DRAMA W X O VERGALHÃO F.C.

Sente o Drama — Pelanca; Marraia, Edinho, Zoka, Zé, Luizinho, Binto, Lampião.
LOCAL: Campo nº 1
JUIZ: Ary Ramos Farias
DELEGADO: Vicente de Souza e Silva.

Direção-Geral se reúne para elaborar tabela

A Direção-Geral do X Campeonato Carioca de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, sob o patrocínio exclusivo de Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda. e com a total colaboração da Diretoria de Parques e Jardins da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, estará reunida hoje, segunda-feira, para elaborar a tabela do próximo final de semana que corresponderá respectivamente às 4ª e 5ª rodadas do campeonato.

As referidas rodadas serão constituidas por jogos das séries infantil, infanto-juvenil, juvenil, bancários e de veteranos.

Após a elaboração das rodadas pela Direção-Geral as referidas programações serão publicadas, obedecendo à seguinte ordem: na edição de amanhã, terça-feira, dia 10 de junho, serão publicados os jogos da 4ª rodada, parte da manhã e da tarde, que serão realizados no sábado, dia 14 de junho. A rodada de domingo, dia 15 de junho, que será a 5ª rodada do campeonato, terá a sua programação publicada na edicação do JORNAL DOS SPORTS da próxima quarta-feira, dia 11 de junho.

Embalo

Calvus

Botafogo é bi no remo de júniores

O Botafogo conquistou o bicampeonato estadual de remo, categoria júniores ontem na Lagoa Rodrigo de Freitas quando foi corrida a quinta e última regata. O Botafogo em todo o campeonato somou 18 vitórias. O Vasco ficou em segundo lugar, com 14 vitórias. A regata de ontem vencida pelo Vasco foi em homenagem aos 30 anos do Estádio Mário Filho e a partir da quinta prova os patronos foram alguns diretores da SUDERJ.

A classificação da regata de ontem foi a seguinte:

1ª prova, extra, double, infantil, 500 metros, 1º) Guanabara; 2º) Vasco; *2ª prova*, extra, veteranos, double, 1.000 metros, 1º) Flamengo A; 2º) Flamengo B; 3º) Botafogo; *3ª prova*, extra, 1.000 metros, double skiff, júniores B, 1º) Botafogo; 2º) Flamengo; 3º) Vasco; *4ª prova*, outrigger, dois sem, júniores B, 1.000 metros, 1º) Vasco; 2º) Flamengo; *5ª prova*, quatro com, 1.500 metros, júniores A, 1º) Vasco, 2º) Flamengo; 3º) Guanabara; 4º) Botafogo; 5º) Internacional; 6º) Liga Náutica de Campos. Patrono, Paulo Fonseca e Silva; *6ª prova*, double skiff, júniores A, 1.500 metros, 1º) Botafogo; 2º) Vasco, 3º) Flamengo, patrono, Francisco Rodrigues de Souza; *7ª prova*, dois sem, júniores A, 1.500 metros, 1º) Vasco; 2º) Flamengo, patrono, Francisco Cupolillo; *8ª prova*, skiff, júniores A, 1.500 metros, 1º) Botafogo, 2º) Vasco; 3º) São Cristóvão; 4º) Guanabara, patrono, Rubens Cozzo; *9ª prova*, dois com, júniores A, 1.500 metros, 1º) Vasco; 2º) Botafogo, patrono, Eduardo Alijó; *10ª prova*, quatro sem, júniores A, 1.500 metros, 1º) Botafogo; 2º) Vasco, patrono, Sinfrônio Simoneto Guimarães; *11ª prova*, four skiff, júniores A, 1.500 metros, nesta prova apenas o Flamengo correu, patrono, Ênio Alves dos Santos; *12ª prova*, oito, júniores A, 1.500 metros, 1º) Botafogo; 2º) Flamengo; 3º) Vasco; 4º) Liga Náutica de Campos; 5º) Guanabara, patrono, Ricardo Labre.

Aqui, você vê um lance dos mais disputados

No pólo aquático, 34 gols em 3 partidas

A primeira rodada do returno do campeonato estadual de pólo aquático, categoria juvenil, foi realizada sábado, na piscina do Mourisco, com os seguintes resultados: Botafogo 8 x Guanabara 5; Tijuca 5 x Gama Filho 4 e Fluminense 8 x Canto do Rio 2.

Na sua vitória sobre o Guanabara, o Botafogo jogou com Luis Pinto: Alberto, Antônio, Paulo Francisco (Jairo), Silvio Mantrede, Isio e Osvaldo. O Guanabara jogou com: Carlos Fernandes; Antônio; Marcelo Reis, Luis Fernando, Rogério, Ângelo e Alexandre.

Na vitória de 5 a 4 sobre a Gama Filho, o Tijuca formou com; Moacir; Orlando, Márcio Ribeiro, Hélio Frederico (Cleber), Marcos Ricardo Privela e Marcelo Araripe; A Gama Filho jogou com: Rogério; Marcelo (Cláudio), Nélson Assunção, Carlos, Jorge Varari (Sérgio Anternor) Ricardo e Gilberto.

Na maior goleada da rodada, Fluminense 8 a 2 sobre o Canto do Rio, o Fluminense jogou com: Ricardo Neri; Ricardo Torietto, Alexandre, Tércio (Talles), Flávio, Ivo e Mauro. O Canto do Rio jogou com: Eduardo Jorge; Artur Aires (Rato), Mauro, Egidio, Ricardo Guilherme e Bruno.

Após esta rodada, a classificação é a seguinte, por pontos perdidos: 1º) Botafogo, dois; 2º) Tijuca, três (invicto); 3º) Flamengo, cinco; 4º) Guanabara e Gama Filho, sete pontos perdidos.

E aqui, um dos muitos gols marcados, ontem

Araruama prepara a sua nova travessia

A Travessia Almirante Ary Parreiras, organizada pela Federação Aquática do Estado do Rio de Janeiro, será realizada domingo, a partir das 9 horas, na Lagoa de Araruama. A travessia é aberta a todos os nadadores, de ambos os sexos, inscritos na FARJ, nas classes Armadas e Avulsos.

As inscrições sãop grátis e podem ser feitas na sede da Federação, na Rua Santa Luzia, 799, grupo 201 ou na Secretaria de Turismo do Araruama, até quinta-feira.

Para fins de controle da Travessia, os nadadores serão separados em classes. Classe 1, até 10 anos; classe 2, de 11 e 12 anos; classe 3, de 13 e 14 anos; classe 4, de 15 a 40 anos classe 5, de 40 anos em diante; classe 6, aberta a militares; classe 7, clubes do Estado do Rio, não filiados.

A FARJ recomenda a todos os nadadores para que usem óculos, face à salinidade da Lagoa de Araruama. Durante o percurso será proibido aos nadadores, sob pena de desclassificação, as seguintes infrações: receber instrução ou auxílio de pessoas estranhas à direção da prova; ser acompanhado de perto, por embarcações que não sejam as da direção da prova ou serviço de salvamento; apoiar-se nas margens, em embarcações fundeadas ou em qualquer objeto flutuante; passar ou tentar passar à frente de outro concorrente no interior do funil de chegada; usar objetos que facilitem a impulsão, flutuação e respiração.

O tempo máximo para a conclusão da prova será de 1h30m, após o tiro de partida. Após esse tempo as lanchas da segurança recolherão os concorrentes que ainda estiverem dentro da água. O nadador, ao entrar no funil de chegada, deverá dar o nome e, entidade a que pertence, fazendo a entrega de seu número a um dos juizes de chegada.

A Prefeitura Municipal de Araruama e o Clube Náutico de Araruama darão total segurança à travessia. Entretanto não serão responsáveis por quaisquer acidentes, solicitando aos clubes e unidades militares que inscrevam somente os nadadores com condições técnicas e fisicamente preparados.

Não será classificado o nadador que: largar fora do local de concentração; receber qualquer auxílio durante o percurso; for acompanhado durante o percurso; abandonar a prova; não passar pelo funil de chegada; não completar o percurso até 1h30m após a saída.

Aos vencedores serão oferecidos os seguintes prêmios: Troféu Almirante Ary Parreiras, à equipe campeã geral da travessia; Troféu Prefeitura Municipal de Araruama, à equipe vice-campeã; Troféu Secretaria de Turismo de Araruama ao campeão da classe petiz; Troféu Flumitur ao campeão da classe infantil; Troféu Aratur ao campeão da classe juvenil; Troféu CEFAN ao campeão da classe senior; Troféu Florin, ao campeão da classe masters; Troféu Comando Aero Naval de São Pedro D' Aldeia ao campeão da classe aberta a militares.

Serão dadas medalhas aos nadadores classificados até o décimo lugar em cada classe inclusive avulsos e dos militares.

Segundo os dirigentes da FARJ, o objetivo desta travessia é o de promover a natação no interior do Rio de Janeiro.

Peladeiro não assina a súmula sem mostrar a sua identidade

Nenhum participante do X Campeonato Carioca de Pelada — promoção conjunta do JORNAL DOS SPORTS e Rainha Calçados e Materiais Esportivos Ltda — poderá assinar a súmula de qualquer partida sem apresentar ao delegado cartão de identidade do campeonato fornecido pela Direção Geral do Certame a todos os peladeiros inscritos.

Portanto, a Direção Geral do maior campeonato de pelada do mundo alerta aos representantes das equipes inscritas que deverão guardar consigo as fichas de identidade de seus peladeiros evitando, assim, a derrota de seu time por WO, pois de acordo com o regulamento do certame, o atleta só poderá assinar a súmula do jogo depois de apresentar ao delegado a sua ficha de identidade do campeonato. O esquecimento em casa ou na mão de um dos atletas não justificará a ausência dos documentos e implicará na desclassificação automática da equipe.

Basquete começa hoje fase final da Taça

Começa na noite de hoje, com dois jogos excelentes, a fase final da Taça Guanabara de Basquetebol Adulto Masculino, promovida pela Federação do Rio de Janeiro. Vasco, Fluminense, Jequiá e Mackenzie, são os clubes que estão programados para a primeira rodada, que será realizada no ginásio do Botafogo, no Mourisco. Eis a programação completa, com os locais e autoridades:

Primeiro jogo: Fluminense x Jequiá, às 20h30min, no ginásio do Botafogo, no Mourisco, com arbitragens de Roberto Machado e Vander Lobasco. Equipes prováveis: Fluminense — Mané, Zé Paulo, Bialzinho, Almir e Zezé. Técnico — Deraldo. Jequiá — Valdeir, Aguirre, Paulo Chupeta, Lelo e Washington. Técnico — Isidoro.

Partida muito equilibrada, e que deverá se caracterizar pelo equilíbrio. O Fluminense foi o vencedor do grupo B, mostrando muitos progressos técnicos. Tem uma equipe excelente, onde despontam alguns jogadores de bom nível técnico, e por isso em perfeitas condições de iniciar a fase final com uma boa vitória.

Sem Boleta, mas reforçada pelo pivô Aguirre, ex-defensor da seleção Argentina, o Jequiá tem todas as condições de jogar de igual para igual, e até mesmo de conquistar uma boa vitória. Foi o segundo colorado na chave A, onde perdeu apenas para o Vasco. Trata-se de um time que vem subindo muito de produção, e por isso em condições de conquistar um bom resultado.

Segundo jogo: Vasco x Mackenzie, às 21h30min. no ginásio do Botafogo, no Mourisco, com arbitragens de benedito Bispo e Hugo Pereira. Equipes prováveis: Vasco — Luisinho, Paulão, Luis Brasília, Fábio e Thompson. Mackenzie — Sérgio Macarrão, Paulão, Fernando, Bial e João Baptista.

Bicampeão carioca, e vice-brasileiro, e com um elenco excelente onde despontam vários jogadores a nível de seleção, o Vasco volta a se apresentar como grande favorito. Foi o vencedor da chave A, onde venceu o Jequiá por duas vezes, e demonstrou amplas condições para assegurar mais uma grande conquista.

Vai enfrentar o Mackenzie, que tem uma equipe muito valente e bem preparada, e que mais uma vez se apresentará reforçada pelos jogadores Sérgio Macarrão e Bial, ex-defensores do Club Municipal. Motivado com a brilhante campanha na fase classificatória, e por tradição, deverá ser mais uma vez o adversário difícil de sempre.

REINÍCIO — A segunda rodada da fase final da Taça Guanabara será realizada na próxima quarta-feira, no ginásio do Club Municipal, com início às 20h30min. e ingressos ao preço de Cr$ 30 cruzeiros. Fluminense e Mackenzie fazem o primeiro jogo, e Vasco e Jequiá o segundo. A terceira rodada está programada para a próxima sexta-feira, ainda no ginásio do Club Municipal, com os jogos Jequiá x Mackenzie, e Vasco x Fluminense.

Salonismo também movimenta sua gente

Com dois jogos excelentes e muito importantes para a fase de classificação, prossegue na noite de hoje o Campeonato Carioca de Futebol de Salão, promovido pela Federação do Rio de Janeiro. As partidas são válidas pela décima primeira rodada do turno, e começam às 20h45min. Eis a programação completa da rodada com os locais e autoridades:

Fluminense x Monte Sinai no ginásio da Rua Álvaro Chaves, com arbitragens de Pedro Carlos Bregalda (principal) e Micheli Di Polito (juvenil), auxiliados por Adilson da Costa Salgado, Geraldo dos Santos e Luis Augusto Silva.

Líder invicto da série A, o Monte Sinai terá hoje uma boa oportunidade para se firmar como grande candidato à conquista do bicampeonato. Contudo terá que lutar muito, porque o Fluminense vem realizando uma excelente campanha, e já aparece mesmo como um dos mais sérios candidatos a uma das cinco vagas classificatórias. Partida aparentemente das mais equilibradas, e também muito importante para as aspirações dos dois clubes.

York e ACI Rocha Miranda no ginásio da Rua Correia Dias, com arbitragens de Wálter Cardoso (principal), e José Machado Silva (juvenil), auxiliados por Jaime de Castro Gonçalves, Gilberto Bento Domingos e Manoel da Silva.

Outro jogo muito bom, e também de resultado imprevisível. O ACI Rocha Miranda é o líder da série A, ao lado do Marabu, e reaparece em condições de obter mais um bom resultado. Tem uma equipe valente e formada por alguns jogadores de bom nível técnico, mas mesmo assim, terá que jogar o seu melhor futebol, porque o York além de jogar em seu próprio, tem também uma boa equipe, e por isso em condições de chegar à vitória e conseqüentemente a classificação.

SELEÇÃO — Contando com a presença de 16 dos 20 jogadores convocados, a seleção carioca juvenil voltou a treinar sob a direção do técnico Rubens Paixão, com vistas as próximas disputas do Campeonato Brasileiro Juvenil, que será realizado em julho, em Recife. A seleção voltará a treinar no próximo sábado no ginásio do Club Municipal, e na oportunidade a Comissão Técnica anunciará oficialmente os cortes necessários.

Lula (Vila Isabel), Bira, Rochinha e Serginho (Grajaú Country), Michel, Cadinho, Luisinho e Alexandre (Carioca), Batista (São Cristóvão), João (Monte Sinai), André (Vila Isabel), e Fernando, Vareta, Alex, Marquinhos e Alexandre (Grajaú Tênis), foram os jogadores que treinaram, e Paulinho (Fluminense), Doval (Social Ramos), Marinho (River), e Luis Jorge (Grajaú Country) os que não compareceram. Dos 20 convocados, apenas 12 serão matidos, e viajarão para Recife onde tentarão a conquista do tricampeonato.

FLUMINENSE	MONTE SINAI
Olivio	Julinho
Huguinho	Paulinho
Marcelo	Trepinha
Palmeira	Paulo Eduardo
Rui	Vevé
Joaquim	Ricardo
Roliço	Cilo
Luis Carlos	Fernando Celso
Almir	Pitanga
Maurinho	Fernando
Técnico	Técnico
Marquinhos	Maurício

LOCAL — Ginásio do Fluminense
INÍCIO — 20 horas e 45 minutos
INGRESSO — Cr$ 15,00 (único)

Fluminense vence o Vasco, e segue invicto nos mirins

Flu e Vasco dividem tudo no FS

Com dois gols de Franklin e um de Milton, o Fluminense derrotou o Vasco por 3 a 0, em partida realizada na manhã de ontem no ginásio de São Januário e manteve a liderança invicta do Campeonato Carioca de Futebol de Salão na categoria mirim. Nos noutros jogos realizados entre os mesmos clubes, o Vasco venceu nos infantis por 3 a 0, e nos infantos houve um empate em 1 a 1.

Como se esperava, a partida entre mirins foi a melhor da rodada, com o Fluminense confirmando plenamente a sua condição de favorito. Mostrou uma equipe técnica e taticamente superior, e apesar dos esforços da equipe do Vasco, que lutou muito, conseguiu mais uma importante vitória na sua campanha em busca do título de 1980. Eis as fichas completas dos três jogos:

MIRIM — Primeiro tempo: Fluminense 1 a 0, gol de Franklin. Final Fluminense 3 a 0 Vasco, gols de Franklin e Milton, Jorge Sola Fernandes dirigiu a partida com um bom trabalho, e as equipes jogaram assim: Fluminense — Eduardo (Flávio); Milton, Luis Cláudio, Franklin Marcelo. Vasco — Willians; André, Marcelo, Abrante (Carlos) e Gilbert.

INFANTIL — Primeiro tempo: Empate em 0 a 0. Final: Vasco 3 x Fluminense 0, gols de Sérgio (2) e Zé Roberto. José Martins dirigiu a partida, e as equipes jogaram assim: Vasco — Carlos; Jorge, Ricardo, Zé Roberto e Sérgio Fluminense — Edmilson: Adilson, Sérgio (Mauro), Marcelo e Márcio (Chico).

INFANTO—JUVENIL — Primeiro tempo: Vasco 1 a 0, gol de Fábio. Final: Vasco 1 x Fluminense 1, gol de Marquinhos. Jorge Sola Fernandes foi o árbitro da partida, e as equipes jogaram assim: Vasco — Cláudio (Léssa); Ronaldo, Adriano (Zé Luis), Fábio e Neimar. Fluminense — Zé Carlos; Oswaldo, Nilinho, Toninho (Careca) e Marquinhos.

RESULTADOS — Foram os seguintes os demais resultados dos jogos realizados, e válidos pelas três categorias:

MIRIM — Vila Isabel 1 x Magnatas 0, Grajaú Country 2 x Social Ramos 0, Mackenzie 2 x Montanha 0, Marabu 2 x Carioca 1, São Cristóvão 5 x Bangu 1, e Grajaú Tênis 1 x Clube dos Sargentos 1.

INFANTIL — Vila Isabel 1 x Magnatas 0, Social Ramos 3 x Grajaú Country 2, Mackenzie 8 x Montanha 2, Marabu 2 x Carioca 0, São Cristóvão 4 x Bangu 2, e Grajaú Tênis 3 x Clube dos Sargentos 0.

INFANTO—JUVENIL — Vila Isabel 2 x Magnatas 2, Grajaú Country 7 x Social Ramos 0, Mackenzie 3 x Montanha 1, Carioca 5 x Marabú 3, Bangu 2 x São Cristóvão 1, e Grajaú Tênis 4 x Clube dos Sargentos 0.

DOMINGO — A décima rodada será realizada no próximo domingo com os seguintes jogos: Grajaú Country x Flamengo, Mackenzie x Vila Isabel, Carioca x Social Ramos, Bangu x Montanha, Clube dos Sargentos x Marabu, Fluminense x São Cristóvão, e Vasco x Grajaú Tênis, todos com início às 5 horas.

COLOCAÇÕES — São as seguintes as colocações dos clubes por pontos negativos, nas três categorias:

MIRIM — 1º) Fluminense 0; 2º) Grajaú Country e Mackenzie 2; 4º) Vila Isabel 3; 5º) Flamengo 4; 6º) Grajaú Tênis 6; 7º) Montanha 7; 8º) São Cristóvão e Marabu 8; 10º) Vasco 9; 11º) Carioca e Magnatas 11; Social Ramos e Bangu 13; 15º) Clube dos Sargentos 15.

INFANTIL — 1º) Mackenzie 2; 2º) Grajaú Country, Vila Isabel e Marabu 4; 5º) Carioca e Social Ramos 5; 7º) São Cristóvão, Grajaú Tênis e Vasco 6; 10º) Magnatas 8; 11º) Fluminense 9; 12º) Montanha e Bangu 12; 14º) Flamengo 13; e 15º) Clube dos Sargentos 16.

INFANTO—JUVENIL — 1º) Carioca e Grajaú Country 2; 3º) Vila Isabel, Vasco e Mackenzie 5; 6º) Flamengo 6; 7º) Marabu, Fluminense e Grajaú Tênis 7; 10º) Bangu 9; 11º) São Cristóvão e Social Ramos 10; 13º) Magnatas e Montanha 12; e 15º) Clube dos Sargentos 13.

Nos infantis o Vasco jogou bem, e venceu por 3 a 0

China ganha tudo na água

Dyra, Bangladesh — Os nadadores chineses conquistaram todas as 29 medalhas de ouro na primeira competição de natação disputada, ontem, em Cada. Os chineses também conquistaram todas as medalhas de ouro nas provas de mergulho.

Bangladesh, sede do certame, ficou em segundo lugar com cinco medalhas de prata e 13 de bronze, nesta competição que envolveu seis países. Já o terceiro lugar coube à Índia, cabendo as demais posições ao Paquistão, Tailândia e Kuwait (UPI-JS).

Serradilho manteve a liderança

Serradilho, na condição de franco favorito, manteve a liderança, entre os potros, vencendo firme o GP Jóquei Clube de São Paulo, principal carreira de ontem à tarde no Hipódromo da Gávea, na distância de 1500 metros, pista de grama macia, na marca de 1m30s3/5.

O filho de Cordobesa correu na quarta colocação até a metade da reta, quando atropelou junto à cerca interna para dominar os adversários com sobras. Latino ficou com a segunda colocação, com Suplente, que não contou com boa partida, em terceiro e Val de Blue em quarto lugar. Foi a quinta vitória consecutiva do potro treinado por Wilson Lavor.

Os resultados

1º Páreo — 1400 metros
1º Embalador, F. Silva — 58
2º Sesmo, G. Alves — 56
3º Baroness, F. Esteves — 54
4º Regfair, A. Ferreira — 56
5º Rei Sadal, J. Ricardo — 57
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos
Vencedor (2) 2,40 — Dupla (12) 1,80 — Placês (2) 1,50 e (4) 1,40
Treinador: H. Cunha. Tempo: 1m30s4/5
Filiação: Hibernian Blues e Ambição. Proprietário: Sérgio Alves Semico Braga.

2º Páreo — 1000 metros
1º Careless Love, G. Meneses
1º C. Love, G. Meneses — 55
2º Ery Park, J. Ricardo — 55
3º Sineta, R. Freire — 55
4º Lampézia, P. Vignolas — 54
5º Tia Bessie, J. Pinto — 55
Diferenças: 2 corpos e vários corpos
Vencedor (2) 2,20 — Dupla (14) 2,00 — Placês (2) 1,40 e (9) 1,50
Dupla exata, combinação 02 e 09 — 5,60
Treinador: F. Saraiva — Tempo: 1min02s3/5
Filiação: Felício e Pale Hands — Proprietário: H. São José e Expedictus

3º Páreo — 1400 metros
1º Artung, J.M. Silva — 58
2º Grou, G. Alves — 54
3º Ilazone, J. Escobar — 53
4º Iapis, J. Ricardo — 52
5º El Rebelde, J. Pinto — 58
Diferenças: meio corpo e 2 corpos
Vencedor (4) 1,80 Dupla (34) 2,00 — Placês (4) 1,00 e (3) 1,10
Treinador: C.C. Cabral — Tempo: 2min34s3/5
Filiação: Zenabre e Argúcia — Proprietário: stud B.B.C. — São Paulo

4º Páreo — 1300 metros
1º Arrivo, J.M. Silva — 56
2º Labis, F. Pereira — 55
3º Bedouin, J. Ricardo — 55
4º Regra Três, A. Oliveira — 55
5º Sitan, J. Queiróz — 55
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos
Vencedor (6) 2,00 — Dupla (34) 1,70 — Placês (6) 1,10 e (5) 1,10
Treinador: S. Morales — Tempo: 1min17s3/5
Filiação: Parthian Plain e Rapazona — Proprietário: Haras Pindorama

5º Páreo — 1.500 metros
1º Serradilho, E. Ferreira — 55
2º Latino, J. Queiróz — 55
3º Suplente, A. Oliveira — 55
4º Val de Blue, G. meneses — 55
5º Offenhauser, G.F. Alm. — 55
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo
Vencedor (4) 1,20 — Dupla (22) 3,30 — Placê (único) 1,10
Treinador: W.P. Lavor — Tempo: 1min30s3/5
Filiação: Eclectic e Sierra Cordobesa: Proprietário: Haras São José da Serra.

6º Páreo — 1.400 metros
1º Erasmus, F. Esteves — 56
2º Ubino, J.M. Silva — 56
3º Chic Poker, J. Pinto — 56
4º Tuto, R. Freire — 56
5º Operador, L. Brasiliense — 52
Diferenças: 2 corpo e 1 corpo
Vencedor (7) 2,10 — Dupla (23) 2,20 — Placês (7) 1,20 e (4) 1,30
Dupla exata, combinação 07 e 04 — 5,40
Treinador: R. Costa — Tempo: 1min25s4/5
Filiação: Sabinus e Genoveva — Proprietário: Haras Itá-Kuahá

7º Páreo — 1.600 metros
1º Lança-Perfume, J. Escobar — 56
2º Albernoz, J. Ricardo — 58
3º Tase, G.F. Almeida — 57
4º Demigod, J.M. Silva — 54
5º Bouc, G. Alves — 55
Diferenças: meio corpo e vários corpos
Vencedor (2) 7,00 — Dupla (14) 5,30 — Placês (2) 2,20 e (7) 1,90
Treinador: S. Morales — Tempo: 1min40s1/5
Filiação: Judô e Isbarta — Proprietário: Jair de Oliveira

8º Páreo — 1.000 metros
1º Migô, G.F. Almeida — 55
2º Venga, J. Ricardo — 55
3º Ouane, F. Pereira — 55
4º Cuca Boa, D. neto — 55
5º Bitonita, E.R. Ferreira — 55
Diferenças: 1 corpo e vários corpos
Vencedor: (7) 2,20 Dupla (14) 1,50 — Placês (7) 1,10 e (1) 1,00
Treinador: A. Paim — Tempo: 1min03s2/5
Filiação: Locris e Bel — Proprietário: Stud Seguro

9º Páreo — 1.000 metros
1º Farceuse, J.R. Oliveira — 56
2º Juga, F. Araujo — 51
3º Taissá, R. Marques — 55
4º Hendaia, J. Pinto — 56
5º Queen Angela, A. oliveira — 56
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo
Vencedor (6) 3,20 — Dupla (23) 19,60 — Placês (6) 3,00 e (4) 10,90
Treinador: A.A. Silva — Tempo: 1min02s4/5
Filiação: Arlequinho II e Fortaleza — Proprietário: Stud Insetiban

10º Páreo — 1.000 metros
1º Linha Reta, J. Queiroz — 57
2º Madel, D.F. Graça — 57
3º Tuyutraks, J.M. Silva — 57
4º Naughty Girl, J.F. Fraga — 57
5º Debelada, C. Pensabem — 57
Vencedor (10) 2,40 — Dupla (44) 4,80 — Placês (10) 2,50 e (9) 3,80
Dupla exata, combinação 10 e 09 — 16,40
Treinador: G. Ulloa — Tempo: 1min03s2/5
Filiação: Corpora e Labore — Proprietário: Stud Gato Preto

Movimento geral de apostas: Cr$ 18.326.504,00

O retrospecto

1º PÁREO - ÀS 20H00 - 1.300 metros - Rec.: 78"3 - YARD -
Cavalos de 6 anos ganhadores até Cr$ 340 mil - Prêmio: Cr$ 40 mil

1–	1	FARAMON	56	1	E. Ferreira	1º(6)	Dardillon		1.6 GM	97"4	3,20	W. Aliano
2–	2	TRÊS DE OUROS	54	2	J.M. Silva	U9º(9)	[illegible]		1.2 NL	78"	4,20	H. Tobias
3–	3	LEGALPO	52	3	W. Gonçalves	3º(6)	Deep Light		1.3 AL	78"1	10,20	E. Coutinho
	4	XADER	58	4	F. Esteves	1º(5)	C. do [illegible]		1.3 AU	83"1	1,80	L. Acuña
4–	5	DEEP LIGHT	52	5	J. Pinto	6º(8)	Capri[illegible]		1.3 NL	80"4	1,80	Z.D. Guedes
	6	CITERRA	57	6	J. Ferreira ap.4	1º(12)	João Bi		1.3 NM	81"	5,10	L. Ferreira

2º PÁREO - ÀS 20H30 - 1.000 metros - Rec.: 60" - TOM SAWYER
e outros - Animais de 6 anos e mais ganhadores até Cr$ 50 mil

1–	1	RAFAEL	57	1	D. Neto	2º(7)	Dudinha		1.0 NL	60"3	2,50	J.M. Aragão
	2	AVANÇADO	57	2	D.F. Graça	U9º(9)	[illegible]		1.0 NL	60"2	20,10	B. Silva
2–	3	PROGÊNIO	58	3	P. Queiroz ap.4	7º(8)	Big Horn	CP	1.0 NP	60"2	2,60	H. Perez
	"	CHANTELLE	56	10	C. Xavier	1º(8)	Picho Un	CP	1.2 NP	80"1	5,50	Idem
	4	DESSOSSEGADO	57	4	F. Silva	3º(7)	Dudinha		1.0 NL	60"3	13,60	R. Marques
3–	5	TIMONEIRO	57	5	J.R. Oliveira	5º(7)	Dudinha		1.0 NL	60"5	5,50	J.U. Freire
	6	DUDINHA	58	6	F. Esteves	1º(7)	Rafael		1.0 NL	60"3	6,70	C.I.P. Nunes
	"	TECA	56	8	W. Costa ap.2	4º(5)	[illegible]	MG	1.1 AL	71"3	5,80	F. Abreu
4–	7	SUN PORT	56	7	R. Silva ap.3	4º(6)	[illegible]		1.2 NM	78"4	5,60	Idem
	8	DUTO	58	9	E. Marinho	4º(7)	Dudinha		1.0 NL	60"5	2,00	G. Ulloa
	9	ESTÊME	56	10	E.R. Ferreira	6º(7)	Dudinha		1.0 NL	60"9	4,60	G.L. Ferreira

3º PÁREO ÀS 21H00 - 2.100 metros - Rec.: 130"2 - MANACOR -
Cavalos de 4 anos ganhadores até Cr$ 70 mil - Prêmio: Cr$ 81.000

1–	1	RAMPSAR	56	1	G.F. Almeida	U9º(5)	Anglicano		2.4 NL	127"2	3,00	J.L. Pedrosa
2–	2	BOC	57	2	M.C. Porto	7º(10)	Seven Seas		1.3 NL	81"4	6,90	J.M. Aragão
3–	3	GREAT BLOOD	57	3	J. Ricardo	9º(10)	Seven Seas		1.3 NL	81"4	11,30	O.J.M. Dias
4–	4	ESQUADRO	57	4	J. Malta	10º(12)	Filho do Rei		1.5 GL	91"5	33,30	J.S. Silva
	5	CROIX DU SUD	57	5	J. Queiroz	6º(7)	Anglicano		2.0 GL	130"1	18,10	G. Ulloa

4º PÁREO - ÀS 21H30 - 1.600 metros - Rec.: 97"2 - FARNELLI -
Animais de 4 anos ganhadores até Cr$ 70 mil - Prêmio: Cr$ 60 mil

1–	1	VAI À LUTA	55	1	W. Costa ap.2	3º(9)	Big Horn	CP	1.0 NP	60"2	7,40	C.I.P. Nunes
	"	METEBRONCA	55	6	F. Esteves	3º(7)	[illegible]	CP	1.6 NL	100"4	3,00	Idem
2–	2	TELON	57	2	P. Vignolas ap.1	3º(8)	Pajan		1.3 NL	83"3	3,20	O.M. Fernando
3–	3	JARBAS	57	3	E. Marinho	7º(10)	Dom Shellion		1.0 NL	62"2	3,20	R. Marques
	"	CHICO MACHADO	56	5	A. Ferreira	3º(9)	Clarus		1.3 NL	83"3	6,70	A.P. Lavor
4–	4	BONUBLOCK	57	4	G.F. Almeida	6º(9)	Clarus		1.3 NL	83"3	9,50	A. Paim Fº
	5	FIUMICCINO	57	7	M. Vaz	2º(9)	Clarus		1.3 NL	83"3	2,10	L. Acuña

5º PÁREO - ÀS 22H00 - 1.600 metros - Rec.: 97"3 - FARNELLI -
Cavalos de 3 anos ganhadores até Cr$ 80 mil - Prêmio: Cr$ 70 mil

1–	1	OXIQUITO	58	1	J. Pinto	5º(12)	Uci		1.5 GL	90"4	4,00	W. Meireles
	"	UMARCO	58	7	J. Ricardo	6º(12)	Uci		1.5 GL	90"4	4,00	Idem
2–	2	GENTRY	56	2	E. Freire	U9º(14)	[illegible]		1.0 GL	59"	20,00	[illegible]
	3	GALO DA SERRA	58	3	D. Neto	1º(8)	[illegible]		1.0 NL	101"4	5,30	[illegible]
	4	INDIO MANSO	56	4	F. Ferreira Fº	U9º(14)	[illegible]		2.0 GL	130"	30,50	L. Coelho
3–	5	SILVER BLAZE	56	5	J.M. Silva	7º(11)	Leão do Norte		1.4 GL	88"3	7,80	[illegible]
	6	SANS TOUR	56	6	J. Escobar	3º(9)	[illegible]		1.3 NM	78"2	2,30	Z.D. Guedes
	7	DAPPOI	56	8	F. Esteves	6º(9)	[illegible]		1.3 NL	81"1	2,60	J.A. Limeira
4–	8	UPWELL	56	9	W. Costa ap.2	6º(11)	Leão do Norte		1.4 GL	88"5	10,60	O.J.M. Dias
	9	Coleiro do Brejo	56	10	F. Silva	5º(7)	Right Now		1.3 NL	81"	6,30	C. [illegible]
	10	AGOG SIN	56	11	E.R. Ferreira	1º(8)	[illegible]		1.3 NM	83"1	2,30	A. [illegible]

6º PÁREO - ÀS 22H30 - 1.000 metros - Rec.: 60" - TOM SAWYER
e outros - Animais de 5 e 6 anos ganhadores até Cr$ 70 mil -

1–	1	ALCE KHAN	58	1	J. Garcia	3º(12)	Edgard		1.0 NP	60"1	17,80	C. Ribeiro
	2	Grande Alvorada	57	2	R. Silva ap.3	11º(12)	Edgard		1.0 NP	60"1	6,30	A. Nahid
	"	Great Adventure	58	4	J.L. Marins	12º(12)	Edgard		1.0 NP	60"1	6,30	Idem
2–	3	CABAÚNA	56	3	M. Vaz	5º(12)	[illegible]		1.3 NM	83"2	20,00	J.S. Silva
	4	HILARIOUS	57	5	J. Escobar	6º(12)	Edgard		1.0 NP	60"1	9,80	J.M. Aragão
3–	5	CAMILINHO	57	6	S.P. Dias	1º(8)	Top Spin	MG	1.1 AL	72"	1,30	[illegible]
	6	INNOCENCIO	56	7	R. Marques	6º(10)	[illegible]		1.3 NM	80"	16,30	A.O. Lavor
4–	7	LUMIS	57	8	F. Esteves	2º(12)	Edgard		1.0 NP	60"1	3,30	L. Ferreira
	8	SAINT SOLEIL	56	9	A. Souza	3º(10)	[illegible]		1.3 NM	80"	7,30	D. Cardoso

7º PÁREO - ÀS 23H00 - 1.000 metros - Rec.: 60" - TOM SAWYER
e outros - Éguas de 3 anos ganhadoras até Cr$ 100 mil -

1–	1	DROSS	56	1	A. Ramos	6º(9)	[illegible]		1.2 GL	73"4	2,30	L. Coelho
	"	BILIRRUBINA	56	5	F. Pereira Fº	1º(9)	[illegible]		1.0 NL	60"3	2,30	Idem
2–	2	LINDA SELMA	53	2	W. Gonçalves	1º(12)	[illegible]		1.0 NL	60"1	3,60	J.A. Limeira
	3	SPARKANA	56	3	T.B. Pereira ap.1	6º(9)	[illegible]		1.3 GL	73"4	6,70	A.P. Silva
3–	4	ERIDANE	56	4	J. Escobar	6º(9)	[illegible]		1.3 NL	80"2	5,80	S. Morales
	"	GANIAN	56	9	J.M. Silva	5º(8)	Lolongo		1.0 NL	60"	2,80	Idem
4–	5	GOOD MAMMY	56	6	E. Ferreira	1º(12)	Mau Tempo		1.0 NP	60"1	1,30	A. Morales
	6	URASE	56	7	G.F. Almeida	3º(9)	[illegible]		1.2 GL	73"4	6,90	G.F. Santos
	7	SWEET PAT	56	8	F. Esteves	6º(9)	[illegible]		1.3 NL	80"2	27,40	S.P. Gomes

8º PÁREO - ÀS 23H30 - 1.100 metros - Rec.: 65"2 - GALEGO -
Éguas de 3 anos ganhadoras até Cr$ 90 mil - Prêmio: Cr$ 70 mil

1–	1	Praia do [illegible]	56	1	J.M. Silva	8º(10)	P. Majorca		1.0 NL	60"	17,30	O.J.M. Dias
	"	BESSIE	55	9	J. Ricardo	2º(9)	Bilirrubina		1.0 NL	61"3	3,10	Idem
2–	2	Great Conclusion	56	2	R. Silva ap.3	7º(10)	[illegible]		1.3 AP	81"4	28,00	A. Nahid
	3	ON MARCHÉ	56	3	F. Esteves	2º(10)	P. Majorca		1.0 NL	60"	6,30	J.A. Limeira
3–	4	[illegible]	56	4	H. Macedo	5º(9)	Bilirrubina		1.0 NL	61"3	24,00	[illegible]
	5	SALLAMAH	56	5	T.B. Pereira ap.1	5º(8)	Garian		1.1 NL	67"4	7,40	A.P. Silva
4–	6	DABELLA	56	6	F. Pereira Fº	1º(8)	R. Laranjeira		1.0 AP	61"4	2,30	J.E. Souza
	7	KLAUS	56	7	W. Gonçalves	3º(9)	[illegible]		1.3 AP	83"2	6,30	W.P. Lavor
	8	AURÍCULA	56	8	U. Meireles	U9(11)	[illegible]		1.0 AL	68"2	7,70	J. Marchant

9º PÁREO - ÀS 23H55 - 1.000 metros - Rec.: 60" - TOM SAWYER e outros -
Animais de 6 e 7 anos ganhadores até Cr$ 160 mil -

1–	1	KOSSAC	56	1	A. Abreu	2º(15)	Rei Mago		1.0 NM	60"5	13,00	J.T. Ferraz
	2	KLAVIER	56	2	G.F. Almeida	3º(15)	Estampeiro		1.3 NM	83"	10,80	[illegible]
	3	OTHERWISE	56	3	J. Escobar	6º(15)	Rei Mago		1.0 NM	60"5	6,20	L. Acuña
2–	4	GUATOS	58	4	C. Xavier	10º(11)	[illegible]		1.2 NM	77"5	10,70	A.V. Neves
	5	REI RICK	57	5	L. Brasiliense ap.4	5º(15)	Rei Mago		1.0 NM	60"5	22,30	A. Ricardo
	6	IXIANE	58	6	E. Ferreira	1º(6)	[illegible]		1.0 NL	60"1	1,70	J.T. Alves
3–	7	INCANDESCENTE	56	7	F. Esteves	6º(10)	[illegible]	SV	1.1 NL	72"0	6,10	G. Ulloa
	"	EXPLOSIVO	58	10	J. Queiroz	13º(15)	Rei Mago		1.0 NM	60"5	6,70	Idem
	8	[illegible]	56	8	J.M. Silva	10º(15)	Rei Mago		1.0 NM	62"5	6,10	E.P. Coutinho
	"	SLICE	57	11	E.R. Ferreira	7º(13)	Estampeiro		1.3 NM	83"	17,90	Idem
4–	9	BLUEX	56	9	F. Silva	11º(15)	Rei Mago		1.0 NM	60"5	14,60	H. Tobias
	10	JERALDO	56	12	J. Ricardo	8º(9)	Laço Forte		1.0 NL	63"5	3,60	J.L. Pedrosa
	11	DONA BETTY	55	13	W. Costa ap.2	3º(10)	Telinho	CP	1.0 NL	64"4	4,80	C.I.P. Nunes

INDICAÇÕES

1 — Faramon — Citerra — Três de Ouros
2 — Rafael — Dudinha — Timoneiro
3 — Rampsar — Great Blood — Croix Du Sud
4 — Fiumiccino — Vai à Luta — Telon
5 — Oxiquito — Umarco — Galo da Serra
6 — Lumis — Camilinho — Innocencio
7 — Dross — Bilirrubina — Eridane
8 — Dabella — On Marché — Bessie
9 — Klavier — Kossac — Jeraldo

Rampsar é ponto válido no Concurso

Concurso de 7 pontos acumulado em Cr$ 200 mil, com início marcado com a realização da terceira prova, em 2.100 metros, para cavalos nacionais de 4 anos, ganhadores ate Cr$ 70 mil em primeiro lugar no país, é um dos destaques da reunião de hoje à noite no Hipódromo da Gávea, com característica de equilíbrio, mesmo com o campo vazio.

É possível a vitória de Rampsar, com Gonçalino Almeida, com duas atuações em 2.000 metros, em companhia, aparentemente, mais fraca, mas os outros podem chegar, incluindo-se Croix Du Sud, Great Blood, Boc e Esquadro. Rampsar não é a força que aparenta, mas pode ser o ganhador, uma inscrição do treinador José Luis Pedrosa.

A VEZ DE FIUMICCINO

É grande a chance de Fiumiccino, filho de Falkland e Farua, nos 1.600 metros da quarta prova, principalmente se o pilotado de M. Vaz confirmar a última apresentação, segundo para Clarus, quando desenvolvia muito no final, mesmo prejudicado no percurso. A dupla poderá ser formada por Vai à Luta, do Haras Mont Blanc, com V. Costa, e dos outros dois, Metebronca e Chico Machado, também atuando em Campos. Telon, regular em suas atuações, é uma excelente opção.

Oxiquito e Umarco, do treinador Meireles, podem formar ponta e a dobrada dos 1.600 metros do quinto páreo, o da Dupla Exata, para cavalos nacionais de 3 anos, mas Agog Sin, em páreo mais reforçado, Galo da Serra e Dappoi, com Esteves, completam a relação dos mais fortes, dos que podem influir no desenrolar da competição.

Não se pode marcar contra Lumis, da Coudelaria Pelotense, nos 1.000 metros da sexta prova, candidato do retrospecto, evoluindo a cada apresentação, com F. Esteves em sua direção, mas há muitas esperanças, ainda, em Innocencio, Saint Soleil, Alce Khan e Great Adventure.

Estão falando na viabilidade de uma vitória e mesmo de uma dobrada de Dross, retornando à raia de areia, e a companheira Bilirrubina, do treinador Lionel Coelho, do Stud de Jelda Maruska Palhares, nos 1.000 metros da sétima prova, com Antônio Ramos e Pereira Filho. Linda Selma com vitória na última, é uma forte competidora, assim como Eridane, Garina, Good Mammy e Urase. Vale a 11, ponta e dupla.

Outra prova equilibrada, com muitas competidoras do mesmo nível técnico, no campo da oitava prova, em 1.100 metros, e podem ser destacadas, Bessie, On Marché, candidata do retrospecto, Sallamah, Dabella e Klaus. Dabella, com duas vitórias em Belo Horizonte e uma na Gávea, é uma forte competidora, respeitando-se a presença de On Marché, Bessie e Klaus.

Cavalos nacionais de 6 anos e mais idade e éguas de qualquer país, de 6 anos, ganhadoras até Cr$ 160 mil em primeiro lugar no país, formam o campo da nona e última prova da reunião, em 1.000 metros, o da Dupla Exata, encerrando o Concurso de 7 pontos, e há chance de outra dobrada 11, de Kossac e Klavier, seguidos de Otherwise, Rei Rick, Incandescente, Jeraldo e Dona Betty.

J. C. Moraes

Estatística do IBGE só inscreve até sexta-feira

Prosseguem até a próxima sexta-feira as inscrições para o vestibular da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, do IBGE, destinado a preencher 14 vagas que sobraram do concurso de janeiro passado. As inscrições podem ser feitas na secretaria da Escola, na Rua André Cavalcanti, 106, 1º andar, das 10h30min às 15 horas.

Para a inscrição, os candidatos devem apresentar: carteira de identidade; certificado de conclusão do 2º grau, ou prova de que se encontra na última série e cuja conclusão ocorra ainda neste semestre; três fotografias 3x4; e recibo de pagamento da taxa de inscrição no valor de Cr$ 530,00 (efetuado no local de inscrição).

Os candidatos também deverão preencher uma declaração de que estão de acordo com as normas do edital do concurso. Entre 30 de junho e 4 de julho, o candidato deverá voltar à Escola para receber o cartão de identificação, no qual constará a indicação do local onde fará as provas; nessa ocasião deverá ser devolvido o questionário com informações sócio-econômicas, que o candidato receberá na primeira fase da inscrição.

Embora as provas tenham questões objetivas, a de Matemática não será de múltipla escolha. O candidato que tirar zero em qualquer prova ou não alcançar média dois, será eliminado. Na prova de Matemática a nota mínima é três. Eis o calendário das provas: 6/7 — Matemática; 15/7 — Comunicação e Expressão; 16/7 — Estudos Sociais; 17/7 — Física, Química e Biologia. Matemática será às 8 horas e as demais, às 15 horas.

Nuno Lisboa realiza vestibular para 570 vagas

As Faculdades Reunidas Nuno Lisbôa receberão, até dia 10 de julho, as inscrições para seu vestibular, que oferece 570 vagas nos cursos de Engenharia Civil e Elétrica (Eletrônica e Telecomunicações), Ciências Contábeis, Administração, Química Industrial e Tecnólogos em Processamento de Dados.

Os interessados deverão procurar a sede da instituição, na Av. Ministro Edgard Romero, 807, Vaz Lobo em três horários, de segunda a sexta-feira: das 8 às 12 horas, das 13h30min às 17 horas ou das 18 às 21 horas; ao sábados o atendimento vai das 8h30min às 11h30min.

Depois de preencher o formulário próprio, fornecido pela instituição, o candidato deverá apresentar a seguinte documentação: carteira de identidade (xerox autenticada), certificado de conclusão do 2.º grau (xerox autenticada), duas fotos 3 x 4 e comprovante do pagamento da taxa de Cr$ 630,00, em qualquer agência do Unibanco.

No formulário, o candidato fará sua opção por turno (manhã ou noite); o curso de Engenharia é em 10 meses, no turno da manhã, e em 12, no da noite. O vestibular será em duas etapas. Na primeira haverá uma prova única, com as disciplinas obrigatórias do 2.º grau (Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Língua Inglesa, Geografia, História, Organização Social e Política do Brasil, Matemática, Física, Química e Biologia).

Passarão à segunda fase quem não tirar zero e se classificar dentro do número de vagas oferecidas (exceto Ciências Contábeis e Administração, com 30 vagas para cada turno, os outros cursos oferecem 50 vagas para cada um. Processamento de Dados só tem vagas à noite).

O calendário das provas para a segunda fase é este: dia 16/7 — Comunicação e Expressão; dia 17/7 — Estudos Sociais; e 18/7 — Ciências.

FACHA recebe candidatos a Comunicação e Turismo

Continuam abertas as inscrições para o vestibular à Faculdade de Comunicação e Turismo Hélio Alonso — FACHA — que oferece vagas em Comunicação Social e Turismo. Os interessados devem se dirigir à sede da instituição, na Praia de Botafogo, 266, até o dia 15 de julho.

As inscrições são feitas mediante apresentação da fotocópia autenticada do documento de identidade, dois retratos 3 x 4 recentes e de frente, e o recibo do pagamento da taxa de Cr$ 530,00. As 300 vagas oferecidas estão assim distribuídas: 240 vagas para Comunicação Social, sendo 60 para o turno da manhã, 60 para o turno da tarde e 120 para o turno da noite; e 60 para o curso de Turismo ministrado pela manhã.

As provas serão realizadas de acordo com o seguinte calendário: dia 19 de julho, das 14 às 18 horas — Comunicação e Expressão e Língua Estrangeira (Francês ou Inglês); dia 20 de julho, das 8 às 12 horas — Estudos Sociais; dia 21 de julho, das 19 às 23 horas — Química e Biologia; e dia 22 de julho, das 19 às 23 horas — Física e Matemática. As duas primeiras provas têm peso 4, enquanto as duas últimas, peso 1.

Prova discursiva aumenta muito os custos do unificado-81

A inclusão de questões discursivas em todas as provas do vestibular unificado, aumentaria substancialmente as despesas com o concurso, tornando inviável o repasse aos candidatos, através da elevação da taxa de inscrição, segundo conclusão da comissão especial designada pelo Cesgranrio para estudo da questão.

Mesmo assim, a adoção de uma fórmula simplificada, prevendo uma única questão discursiva, em todo o conjunto de provas, de acordo com alguns técnicos, deverá acarretar a elevação de até 100 por cento no valor da taxa de inscrição.

Como se sabe, o presidente do Cesgranrio, professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, ao anunciar o novo modelo do vestibular unificado, enfatizou que a Fundação elevará substancialmente seus gastos com o concurso. Ele disse que o esforço no sentido de adotar questões discursivas, em um vestibular de massa, deverá ser recompensado através da fixação de uma taxa em níveis reais.

De acordo com o presidente do Cesgranrio, a instituição que adota com maior intensidade as questões discursivas não pode ter a mesma taxa, de quem o faz ainda de maneira cautelosa. O Cesgranrio utilizará cerca de 400 professores para a correção das questões discursivas calculando-se uma despesa de 18 milhões de cruzeiros.

O EDITAL

A liberação do Edital do vestibular da Fundação Cesgranrio está prevista para esta quinzena, pois segundo o diretor de concursos, professor Michel Eugênio Jourdan, o único detalhe que falta é o da divulgação do valor da taxa de inscrição pelo Conselho Federal de Educação. No vestibular deste ano, a taxa foi de Cr$ 500,00 ou Cr$ 700,00, conforme a carreira escolhida.

Embora o prazo de adesão ao vestibular unificado já tenha se encerrado, algumas instituições pediram um pouco mais de tempo para avaliar se estão interessadas em continuar no vestibular unificado. O novo modelo, como adiantou o presidente do Cesgranrio, Carlos Alberto Serpa de Oliveira, não atenderá a algumas instituições, pois dificilmente elas terão suas vagas preenchidas.

Até o momento, desligaram-se do vestibular unificado a Faculdade Notre Dame e o curso de Comunicação da SUAM, devendo ocorrer em breve o mesmo com a Faculdade de Engenharia de Barra do Piraí.

Acredita-se ainda na saída da Unirio, curso de Biblioteconomia e Educação da Universidade Santa Úrsula, além do desligamento do curso de Letras de várias instituições. O próprio presidente do Cesgranrio, professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, admite uma redução de até 30 por cento das vagas, em comparação ao total deste ano (21.585 vagas), bem como de candidatos. No entanto, os novos desligamentos não foram confirmados.

Este ano, 83 mil reprovados; em 81, mais

Os novos critérios que norteiam o vestibular unificado deverão eliminar em 1981 cerca de dois terços dos candidatos. Essa, pelo menos, é a previsão dos técnicos da Fundação Cesgranrio, que ressaltam a importância das questões discursivas na disputa da classificação e na opção de instituição por parte do candidato, em função do acréscimo de pontos que elas permitem. No vestibular deste ano, dos 132 mil inscritos, 83 mil foram reprovados.

Os técnicos da Fundação Cesgranrio também chamam a atenção para a observância dos programas divulgados, que poderão corrigir as falhas existentes na maioria dos candidatos. Ressalvam que embora os programas abranjam todos os ensinamentos que devem ser dados aos alunos no decorrer do 2º grau, e não apenas em um ano, o seu acompanhamento poderá auxiliar muito os candidatos.

O modelo do vestibular de 81 da Fundação Cesgranrio preconiza que todos os candidatos serão submetidos a questões objetivas de duas disciplinas: uma, Português, especificamente, Redação, que será proposta a todos os candidatos, independente da carreira escolhida; outra, conforme a carreira escolhida no ato da inscrição.

A Redação, com obrigatoriedade para todos os candidatos, terá o mesmo valor para todos e introduzirá um acréscimo percentual de até 30% no escore bruto do candidato, na disciplina Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, quando o conceito obtido for *A*. Já o conceito *B*, proporcionará um acréscimo percentual de 15%, enquanto o conceito *C* não dará direito a nenhum acréscimo.

Biologia, Matemática, Geografia e História, são as outras disciplinas que terão questões discursivas, que serão propostas aos candidatos de acordo com a carreira escolhida e contribuirão com um acréscimo percentual de até 30% sobre a parte objetiva. O novo sistema fez com que as carreiras fossem distribuídas em quatro grupos: I, II, II e IV.

Fazem parte do Grupo I as carreiras Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Reabilitação, Veterinária e Zootecnia. Os candidatos inscritos nestas carreiras responderão a questões discursivas de Biologia e caso acertem somente um terço dessa parte, terão um percentual de acréscimo de 10% sobre o seu número de acertos na parte objetiva da mesma disciplina.

No Grupo II foram incluídas as carreiras Arquitetura, Ciências Contábeis, Engenharia, Engenharia Agronômica, Engenharia Florestal, Engenharia Química, Estatística, Física, Licenciatura em Ciências do 1º e 2º Graus, Matemática e Química. Para os candidatos que fizerem tais opções, serão propostas questões discursivas de Matemática e aqueles que acertarem somente um quinto desta parte, terão um acréscimo de 6% sobre o seu número de acertos na parte objetiva da mesma disciplina (Matemática).

Estão no Grupo III as carreiras Astronomia, Engenharia Cartográfica, Geografia, Geologia e Meteorologia, que responderão questões discursivas de Geografia. Fienalmente, no Grupo IV estão as carreiras Administração, Arquivologia, Artes, Biblioteconomia, Ciências Sociais, Comunicação Social, Direito, Economia, Educação, Educação Artística, Estudos Sociais, Filosofia, História, Letras, Museologia, Música, Musicoterapia, Serviço Social, Teatro e Turismo. Os candidatos inscritos em carreiras deste grupo responderão a parte discursiva da disciplina História.

A introdução de questões discursivas, não eliminou as questões objetivas, que serão propostas em todas as disciplinas do núcleo comum obrigatório do 2º grau, de forma a assegurar a validade curricular de um programa que abrange os três anos de escolaridade. As disciplinas do núcleo comum obrigatório do 2º grau são: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Inglês ou Francês, Física, Matemática, Química, Biologia, História, Geografia e OSPB.

O modelo do vestibular 81 prevê ainda a eliminação e, consequentemente, sem direito a classificação, do candidato que não conseguir acertar pelo menos 30% do total de questões objetivas propostas em todas as provas. Também define a realização de verificação de habilidade específica, antes do vestibular, para os candidatos às carreiras de Música, Educação Física, Artes, Musicoterapia e Teatro. Os eliminadosnesta verificação deverão escolher outra carreira.

Devido ao novo critério, que introduz questões discursivas, a divulgação do resultado do vestibular sofrerá um retardamento. A Fundação Cesgranrio prevê que no vestibular de 81 o listão daqueles que alcançaram as vagas seja liberado dez dias após a realização da última prova do concurso. Os técnicos do Cesgranrio estão levando em conta o tempo que será necessário para corrigir, principalmente, as questões discursivas, através de professores especializados.

Letras da UERJ fica com vagas ociosas

O ex-representante da Universidade do Estado do Rio de Janeiro — UERJ —, no Conselho Diretor da Fundação Cesgranrio, professor Altair Gomes, confirmou que o novo modelo do vestibular unificado deverá tornar ainda mais difícil o concurso.

Ele acredita que até a UERJ encontrará dificuldades para preencher suas vagas no curso de Letras, o mesmo ocorrendo com outras instituições.

Na opinião do professor Altair Gomes, ex-diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UERJ, "o vestibular deve impedir o ingresso de candidatos muito incapazes, sem que isso signifique a entrada apenas dos altamente capacitados".

"A meu ver, não haveria mérito algum para um educador, em trabalhar apenas com elementos já bem preparados. A função também da Universidade é a de procurar reciclar seus alunos, corrigindo as deficiências que tragam do 2º grau", alegou.

O professor Altair Gomes diz que o Cesgranrio deverá resolver sem grandes dificuldades o problema da introdução de questões discursivas no concurso, pois, para ele, a batalha principal foi a introdução da redação, e "ela foi vencida".

Na opinião do professor Altair Gomes, as bancas que corrigirão as questões discursivas deverão ser orientadas para destacarem a linha de raciocínio do candidato, o desenvolvimento da questão, pois "partir apenas do resultado final da questão, seria até mesmo desonesto".

Restam três dias para pesquisador do censo

As delegacias e agências do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística continuam atendendo os interessados em se inscrever no exame de seleção de pesquisador do próximo censo demográfico, para o qual há 8 mil vagas. No Rio existem 38 postos; na inscrição o candidato dá o nome, endereço e telefone; é exigida apenas a apresentação da carteira de identidade, CPF e certificado de conclusão do 1º grau.

O candidato aguardará a chamada para a prova de seleção, cuja data ainda não foi marcada. Ela será em 30 questões de múltipla escolha. Caso não sejam preenchidas as vagas, haverá novo concurso. Os interessados poderão procurar os postos até o dia 11, das 9 às 17 horas. O salário variará entre Cr$ 12 mil e Cr$ 27 mil e o início do censo será a 1º de setembro; o levantamento mobilizará mais de 120 mil pessoas no País. A conclusão do trabalho está prevista para janeiro de 1981.

Os endereços de delegacias e agências do IBGE são: Delegacia Regional da Rua Humaitá 85; Estrada General Canrobert da Costa 203, lojas C e D, Bangu; Rua Voluntários da Pátria 445, loja 105, Botafogo; Rua Amaral Costa 481, Campo Grande; Rua Washington Luís 91, Centro; Av. Nossa Senhora de Copacabana, 420, loja 202, Copacabana; Av. dos Italianos 983, lojas A e B, Irajá. Rua Cândido Benício 264, loja B, Jacarepaguá; Praça Armando Cruz 120, loja 11-B, Madureira; Rua Torres Sobrinho 7, lojas A e B, Méier; Rua Quito 398, loja A, Penha; Avenida Paris 631, loja A, Ramos; Avenida Pedro II 232, lojas F e G, São Cristóvão; Rua Mariz e Barros 840, loja A, Tijuca; Rua Vinte e Quatro de Maio 406, loja A, Vila Isabel.

Em Angra dos Reis: Praça Nilo Peçanha 10; em Barra Mansa; Avenida Joaquim Leite 140; em Barra do Piraí; Travessa Assunção 33; em Cabo Frio; Rua Itajuru 181; em Campos; Rua Tenente Coronel Cardoso 340, 1º andar, em Cantagalo, Rua Getúlio Vargas 64, Sobrado; em Caxias; Avenida Presidente Vargas 77-A; em Itaboraí; Rua 53, nº 2, loja IV, Bairro Nova Cidade. Em Itaguaí; Rua Doutor Curvelo Cavalcante 520, sala 104; em Itaperuna, Avenida Cardoso Moreira 229, salas 310 e 312; Em Maraé: Rua Ferreira Viana 142, 1º andar; em Magé; Rua João Valério 1, sala 301; em Niterói; Rua Visconde do Rio Branco 305; em Nova Friburgo; Avenida 16 de Maio 25, lojas 3 e 4; em Nova Iguaçu; Rua Marechal Floriano Peixoto 2322; em Petrópolis; Rua Paulo Barbosa 229, salas 4 e 5, em Resende; Praça da Concórdia 80, loja 2; em Santo Antônio de Pádua; Rua Benjamim Constant 47, lojas 3 e 4; em São Gonçalo; Rua Dr. Francisco Portela 2759; em Teresópolis; Travessa Portugal 77, sala 306; em Três Rios; Praça Autonomia 48, sala 102; em Vassouras; Rua Caetano Furquim 319; e em Volta Redonda; Rua Luiz A. Pereira 24.

Prof. Félix Tabera Filho

Escola anuncia seu plano de expansão

Ao completar um ano de atividades na sexta-feira última, o Abertura Vestibulares, através de seu diretor, professor Félix Tabera Filho, anunciou seus planos de expansão, que incluem a aquisição de um colégio na Tijuca, a construção de outro em terreno adquirido em Madureira e a implantação de uma seção em Copacabana.

— O êxito obtido pelo Abertura, em curto espaço de tempo — observou o professor Félix Tabera Filho — deve-se à sua equipe de professores, com ampla experiência em diversos vestibulares, e ao relacionamento desses profissionais com os alunos, e à própria direção.

EXPANSÃO

O Abertura conta hoje com quatro seções — Centro, Tijuca, Madureira e Engenho Novo — e tem matriculados cerca de 3.200 alunos no esquema do pré-vestibular e da terceira série do segundo grau. Um terreno adquirido este ano em Madureira será destinado à construção de um colégio que atue nas diversas faixas do ensino até o 2.º grau. Negociações estão sendo feitas, atualmente, para a aquisição de um colégio na Tijuca, onde a procura é acentuada. No início do próximo ano letivo, o Abertura terá implantado uma seção na Zona Sul, mais precisamente em Copacabana.

O professor Félix Tabera Filho, após ressaltar o trabalho desenvolvido por sua equipe de professores, recordando "o êxito no unificado de 80, quando o curso conseguiu um índice de aprovações que chegou a quase 70%, disse que "os alunos do Abertura vivem durante todo o ano um clima autêntico de vestibular, pois, além das aulas regulares, participam de mutirões de várias matérias, vestibulares simulados, aulas extras aos sábados, aulas especiais de redação e, ainda, com o apoio de um sistema de apostilas".

— Estamos sempre inovando, sempre criando espaços. Um exemplo foi o "Mutirão de Matemática", que lançamos na última Semana Santa, para recordar a matéria do 1.º grau. Atualmente, outras organizações de ensino adotaram essa idéia e fazem, também, os seus mutirões".

Os alunos do Abertura participarão nos próximos dias 12, 13, 14 e 16 de junho do seu primeiro vestibular simulado, cujas provas serão feitas nos mesmos moldes do vestibular unificado da Fundação Cesgranrio. Haverá uma parte destinada a redação e os resultados serão divulgados nas turmas já no dia 17, uma vez que as provas são corrigidas rapidamente, pelo sistema de computação.

Supletivo dá as respostas de OSPB e Ciências

A Coordenação de Ensino Supletivo, da Secretaria Estadual de Educação e Cultura, divulgou, ontem, os gabaritos oficiais das provas de Ciências Físicas e Biológicas (1º e 2º graus) e OSPB (1º e 2º graus). Os resultados dessas provas deverão ser divulgados, provavelmente, até o final da semana.

Cada uma das provas compreendeu 40 questões. Para a prova de Ciências Físicas e Biológicas compareceram 4.009 candidatos de 1º grau e 10.879 do 2º grau. Para OSPB, houve 3.151 candidatos do 1º grau e 4.848 do 2º. No próximo domingo, os exames prosseguem com a realização das provas de Educação Moral e Cívica (1º e 2º graus) e Matemática (1º e 2º graus), respectivamente, às 8 horas e às 14h30min.

Os exames supletivos da Secretaria Estadual de Educação e Cultura encerram-se no próximo dia 22, com a realização das provas de História (1º e 2º graus) e Língua Estrangeira Moderna (2º grau). A prova de História será às 8 horas e a de Língua Estrangeira, às 14h30min.

GABARITOS

Abaixo publicamos os gabaritos oficiais das provas de ontem: Ciências Físicas e Biológicas (1º grau): 1—A; 2—D; 3—D; 4—C; 5—B; 6—D; 7—D; 8—A; 9—A; 10—B; 11—C; 12—E; 13—C; 14—B; 15—A; 16—B; 17—A; 18—D; 19—E; 20—B; 21—D; 22—B; 23—D; 24—C; 25—E; 26—B; 27—B; 28—B; 29—D; 30—E; 31—B; 32—D; 33—C; 34—D; 35—B; 36—D; 37—A; 38—D; 39—D; 40—A; Ciências Físicas e Biológicas (2º grau): 1—B; 2—E; 3—C; 4—A; 5—D; 6—D; 7—A; 8—B; 9—D; 10—B; 11—B; 12—E; 13—E; 14—C; 15—B; 16—B; 17—C; 18—A; 19—E; 20—B; 21—A; 22—E; 23—A; 24—D; 25—A; 26—B; 27—C; 28—B; 29—E; 30—D; 31—B; 32—A; 33—A; 34—D; 35—C; 36—E; 37—E; 38—B; 39—A; 40—C. OSPB (1º grau): 1—E; 2—D; 3—D; 4—A; 5—E; 6—A; 7—B; 8—B; 9—A; 10—D; 11—B; 12—E; 13—C; 14—C; 15—B; 16—B; 17—D; 18—E; 19—C; 20—D; 21—B; 22—E; 23—A; 24—A; 25—A; 26—C; 27—C; 28—E; 29—A; 30—B; 31—E; 32—A; 33—C; 34—A; 35—C; 36—B; 37—A; 38—A; 39—D; 40—D. OSPB (2º grau): 1—C; 2—C; 3—B; 4—A; 5—B; 6—A; 7—B; 8—E; 9—E; 10—B; 11—A; 12—E; 13—D; 14—B; 15—C; 16—E; 17—A; 18—A; 19—C; 20—D; 21—C; 22—C; 23—D; 24—B; 25—B; 26—C; 27—B; 28—C; 29—E; 30—C; 31—E; 32—D; 33—A; 34—A; 35—E; 36—B; 37—C; 38—C; 39—D; 40—B.

Reprovados em Geografia podem pedir recontagem de acertos

Amanhã, ao final da tarde, poderão ser liberados os listões dos aprovados em Língua Portuguesa (1.º grau) e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (2.º grau), dos exames supletivos. Já os listões de Geografia dos dois graus, podem ser consultados pelos interessados, tanto no Rio quanto nos demais Municípios do Rio.

No Rio, a consulta deve ser feita na Rua Mariz e Barros, 415, casa 7, na área de influência do CRECT, das 9 às 18 horas, e na Rua Santa fé 50, no Méier, no prédio 4. Nos demais municípios, as listas estão afixadas nas sedes dos crects.

Os candidatos reprovados que desejam pedir recontagem de pontos ainda têm tempo de apresentar requerimento, dirigido ao Coordenador Setorial de Ensino Supletivo. No Rio, o requerimento deve ser encaminhado ao Protocolo da Coordenação, no Campo de São Cristóvão, 138; e, nos Municípios, às sedes dos CRECTs.

Abaixo, a continuação do listão dos aprovados na prova de Geografia do 1.º grau:

Antonio Andre Franco
Antonio Carlos B. Vasconcellos
Antonio Joaquim Filho
Antonio Jose R. Gonçalves
Arcifiora Sartori
Caio Maranhão de Oliveira
Carla Cavalcanti Rolla
Catarina Miceli Colonese
Claudio de Azevedo Julio
Elenne Melo de Oliveira
Dalva Ribeiro de Freitas
Domicio Queiroz de Oliveira
Edmundo Bittencourt
Eliete Barbalho F. Mulatinho
Elisama Couto Amaral
Elizabeth Byrona Taylor
Emilce Garcia D. da Cruz
Evandro Colaco R. Filho
Evandro Luiz S. Pereira
Fatima Galvão da Costa
Fernando Antonio V. Ribeiro
Francisco Teixeira Catalão
Gilda Silva Mendes
Gilson Rodrigues Huguenin
Gloria Veronica Teixeira
Idenir Adriano de Oles
Ilza Barbosa de M. Britto
Ilza Sa Vianna
Iracilda Piekarski B. Bouzon
Ivan Carlos de S. Coutinho
Janete Bastos Fernandes
Jayme Margarida de Oliveira
João Albuquerque Magero
Jorge Elias Francisco da Costa
Jorge Luiz A. de Andrade
Jose Augusto T. Barbosa
Jose Bastos
Jose Cicero F. da Silva
Jose do Carmo de Carvalho
Jose Rodrigues
Josette Jeanne dos R. Valle
Josue Paz dos Santos
Lilia de Oliveira Macedo
Luiz Emberg da Silva
Luiz Fernando da C. Camargo
Manfredo Pereira Caldas
Manuel de Araujo Rodrigues
Marcia Cristina de B. Vidal
Marcos Barbosa de Jesus
Margarida Maria T. Freire
Maria Aurora dos S. Aguiar
Maria Cristina de O. Silverio
Maria da Conceição L. Costa
Maria Vitoria de Aguiar
Marilia Marino da Silva
Marisa Lima Ribeiro
Marizete da Silva Graça
Marli da Silva Estevez
Marly Martins Rosa
Martha Rosangela de Oliveira
Mauro Jose H. da Silva
Miguel Rimoli
Nortina Roda Rocha
Octacilio Barbalho de Oliveira
Orete Marçal Pontes
Paulo Roberto B. Vianna
Ricardo de Araujo Brito
Ricardo Sarmento Abrahão
Ricardo Soares
Ronaldo da Silva Santana
Savio Correa de Figueiredo
Selma Jose Soares
Shirlei Gonçalves da Costa
Terezinha Rodrigues da Silva
Valeria Vasconcellos Furtado
Walter Jose B. de Andrade
Zacarias Guterres
Adelia de Jesus P. Pinto
Almir Pinto de Mattos
Antonio Carlos C. da Costa
Arnaldo Gomes Silva
Carlos Alberto P. da Costa
Carlos Alberto S. da Silva
Cipriano Lazaro Fernandes
Delson da Rosa Fialho
Edna Maria R. Ribeiro
Eduardo Flores Valenzuela
Eli Pereira
Fatima Mondaini Coutinho
Fernando Alves Dias
Flavio Pereira de Jesus
Francisco Carlos F. de Almeida
Georgina de Souza Godfros
Helio Amaranto Campos
Hermogenes Luiz da Silva
Iraci Luiz Soares
Irany Rangel Silva
Irene Pedroza de Oliveira
Isabel Cristina da F. Souza
Isac Januario Gonçalves
Ivanildo Francisco de Lima
Jacira Siqueira
Jaime Rodrigues da Silva
Jair de Abreu Rangel
Jair Lopes
Jandimar Valladão Vassalli
Joana Bernardes Moraes
Jorge Luiz G. Rios
Jorge Marcelo Amador
Jose Lourenço Riguetti
Jose Pereira Filho
Jose Raymundo T. Marinho
Julce de Almeida Dias
Jurandir Drummond
Kleber da Silva Laco
Laerte de Oliveira Ferretti
Laura Medeiros Domingues
Laureci Torres
Lucia Helena Santos Silva
Luis Alberto P. de Mattos
Luis Carlos dos Santos
Luiz Alberto dos S. Viegas
Luiz Augusto Soares
Madalena Lopes Portácio
Magali Teixeira de Souza
Maria da Conceição L. de Carvalho
Maria da G. Eneas Barreto
Maria das Dores
Maria de Paula Silva
Maria dos Remedios L. Gusmão
Maria Gladis Marcon
Maria H. F. de M Magalhães
Marina de Oliveira
Mario de Almeida Filho
Marisa de Souza Pires
Marisa Vieira dos Santos
Neide Ricciardi
Paulo Francisco Faria
Paulo Ricardo dos Santos
Paulo Roberto Gerhardt
Paulo Roberto G. de Freitas
Rita de Cássia S. Santos
Roberto Lupian
Roberto Rodrigues da Cunha
Ronaldo G. dos Santos
Salomão R. Gil Marinho
Severino Chrisóstomo Gomes
Suely Velido
Terezinha Margareth Zamboni
Valeria Alonso de Mattos
Valter de Alcantara
Villian Jayme Portella
Wagner Roberto Correa
Wilma Farias Teixeira
Adilson Gomes da Silva
Alcides Alves Lima
Aldir Serpa
Alexandre Gomes Augusto
Almiro José da Cruz
Altair do N. de Oliveira
Altivo Rodrigues Barges
Alvarina da Silva Cortez
Alzira Knupp Andrade
Ana Lucia Alves Pernambuco
Annibal de L. A. Filkho
Antônio Lopes da Cruz
Antônio Roberto da Cruz
Antônio S. Pereira de Souza
Armando de Azevedo Correa
Carlindo Teixeira
Carlos A. B. de Mello
Carlos C. de J. Tinoco
Carlos Maurelia Barrese
Carlos Roberto Q. dos Santos
Celso Sacramento Mello
Claudinei Acácio Sodre
Clide Lima de Medeiros
Clonice Amaral Cabral
Cleunice Julia Correa Marinho
Clovis Acácio Sodre
Damião de Mendonça Dutra
Dione Russel Souza Menezes
Dircilea Maria da Silva
Edgard Veras Costa
Edilci de Souza Pereira
Edson Rodrigues Marcelo
Eduardo da Costa de Souza
Elcy Ferreira de Amorim
Elizabeth N. do Nascimento
Elizabeth Ribeiro
Elpidio Alves de Oliveira
Estênio Dantas
Georgina Macedo Santiago
Gilberto Barreto de Andrade
Gilberto Gonçalves Lopes
Gilda Maldonado Bentes
Helena Lourenço dos Santos
Humberto Pereira
Inajara Duarte Machado
Inaida Chagas Guimarães
Irapoan Bertholdo dos Santos
Itamar Nobrega dos Santos
Ivo Belarmino dos Santos
Jackson Luiz Vieira Santos
Javan Coutinho Cruz
Jayme Lacerda Rodrigues
Jean Mauricio Tito
João dos Santos Lisboa Filho
João Lima
João Pedroso Lima
Jorge Cabral de Almeida
Jorge Luis Alves da Silva
Jorge Luis Viana de Souza
Jorge Machado de Souza
Jorge Ricardo Gomes Ramalho
Jorge Teixeira Ribeiro
José Arnoldo da Costa Coelho
José de Souza Ramos
José Gomes Netto
José Mauricio G. Gonçalves
José Ribamar A. da Silva
José S. Goulart Macello
José Soares de Figueiredo
Josias Manoel Santana
Julio Nunes Pereira
Laercio Fernandes
Laudicea Maria de A. Azevedo
Leda Russo de C. Silva
Lucia Moresque Saraiva
Luis Fernandes da Silva
Luzia de Jesus Teixeira Santos
Maria Celilia de Souza Barros
Maria das Graças de Oliveira Lima
Maria Elizabeth Braga Guarilha
Maria Lucia O. Rodrigues
Maria Valdira dos Santos
Marilene Aparecida da S. e Silva
Mário Márcio Pourrov
Marlene Sena Carmo
Marli Lavinas Duarte
Marli Maria D. Baptista
Mauricio José de Souza
Mauro Tadeu dos Santos
Milton Martins de Andrade
Moacir Canabrava
Neuma José Macedo
Nildo Nóbrega de Almeida
Nilson Abdala André
Nilson da Silva Araújo
Nina Rosa A. de Almeida
Orlando da Cruz
Orlando Garra
Osmar Caetano Antunes
Palmer de Araujo Rafael
Paulo César Manhães
Pedro Paulo de Carvalho
Roberto Cardoso dos Santos
Rogério Carreiro de Lima
Ronaldo Pedro da Silva
Rosa de Lima Rodrigues
Royston Pereira de Cerqueira
Sandra Lúcia C. Pessanha
Sônia Martins de Carvalho
Ubirajara H. de Assis
Valdir de Araújo Lacerda
Vandernaillert F. da Silva
Vera Lúcia L. do Carmo
Vera Maria Moisés
Veranilce A. de Amorim
Victor Silva Bruni
Waldemar Vaz
Waldir Maia de Almeida
Zacarias Campos Coelho
Zilda Marcia R. Martins
Adaury Maia Pavão
Anita Francisca dos S. e Silva
Anselmo Eulacer A. Boechat
Antonio da S. Figueiredo
Antonio Siqueira Silva
Arnaud Sermoud Machado
Benedito Feliciano de Souza
Carli Couto da Silva
Cecilia Thimoteo Ferreira
Cleber Vieira Alves
Dagoberto Souza Madruga
Dejanira Ribeiro C. de Almeida
Delmina de Jesus da S. Perez
Derci Simeão Siqueira
Domingos Alonso Fernandes
Edson Palhares dos Santos
Edson Tadeu Machado
Ernani Ariston de S. Carneiro
Eunice Rodrigues dos Santos
Fernando Pinto da Silva
Flávio da Rocha
Francisco Ribeiro de Moraes
Gerinaldo Silva dos Santos
Gumercindo Gama de Oliveira
Heleno Correia da Silva
Hélio Camargo Rubim
Israel Vidal da Rosa
João Batista A. Esteves
João Carlos Silva
João José dos Santos
João Pacheco Bittencourt
José Alves Ferreira
José Batista Loureiro
José Gomes do Rego
Jouberto Soares da Silva
Jurema Novaes de Matos
Lecy Cruz
Lindalva Monteiro Rodrigues
Luiz Fernando G. de Oliveira
Luiza Siviero dos Santos
Maire Alves R. dos Santos
Manoel de Santana
Manoel Vieira da Silva
Manoelina da C. Pessanha
Marco Antonio de Souza
Maria Alice T. Gonçalves
Maria das Graças de Araujo
Maria Helena C. de Aquino
Maria Madalena C. Dias
Neili Gomes da Silva
Nemias Teixeira Dias
Neuza Soares Fernandes
Nilda da Conceição O. Silva
Nilma Fernandes G. Aderne
Odete Rosa Ferreira
Olinda Maria M. Rangel
Osmi Pereira Dias
Paulo César Carvalho
Paulo César C. de Lima
Paulo de Tárcio M. Medeiros
Paulo Renato L. Almada
Reynaldo Antonio V. de Andrade
Rita de Cássia C. dos Santos
Rosa Silva F. Leite
Sérgio Teixeira Machado
Sidney Mendes de Siqueira
Silvio da Silva Xavier
Silvio Monteiro do Nascimento
Silvio Roberto de Oliveira
Sonia Araujo Santos
Sueli Freitas Meucci
Ubirajara de Carvalho Chaves
Valdelice José dos Santos
Vera Lucia de A. Barros
Vera Maria da C. Abreu
Waldemiro dos Santos
Walter Verissimo C. Rocha
Welington Santos Mota
Zélia Alves Pereira
Adão Gurgel
Adimar Silveira Garcia
Alair da Silva pereira
Alcimar dos Santos
Alfredo José Rodrigues
Alipio Fiães M. Fernandes
Almir Santos
Altair Teles Braz
Alvaro Grunewald Neto
Amyltes Rodrigues Tostes
Ana Barbosa Escafura
Antenor de Freitas
Antônio de Oliveira
Antônio José C. Sobral
Antônio Picolo
Antônio Sérgio Pimentel
Antônio Tibúrcio
Antônio T. da Silva Junior
Arnaldo Moraes Pimentel

Continua amanhã

Serginho, Batista e Edinho, entre outros, não conseguiram dobrar o México no primeiro tempo. Depois, com o time se acertando, a coisa ficou melhor. Ou não?

PERSONAGEM

Isidoro: Sei que jogo uma grande cartada

— Não vou me endeusar com os aplausos da torcida. Confesso que gostei muito e fiquei até certo ponto empolgado com o incentivo que recebi da galera. Mas acontece que estou jogando fora da minha verdadeira posição, com o objetivo específico de colaborar com a seleção e com o "seu" Telê. E se por acaso aparecer um ponta-direita em melhores condições para me substituir, tudo bem. Estou na minha.

Ele foi o jogador da Seleção Brasileira mais aplaudido no amistoso de ontem, contra o México, apesar de jogar fora de sua posição e improvisado na ponta direita, por falta de um jogador especialista da posição, em boas condições técnicas atualmente como reconhece o próprio treinador exclusivo da CBF, Telê Santana. Com sei jeito humilde e muito simples, como bom mineiro do interior, Paulo Isidoro parece que conquistou a torcida carioca.

— Antes do jogo, eu falei com o nosso treinador: se Deus quiser, o Sr. não vai ficar decepcionado comigo. Farei até o impossível e darei tudo de mim dentro de campo para retribuir todo o apoio, a confiança e o incentivo que tenho recebido desde que fui convocado para a Seleção Brasileira.

E foi realmente o que se viu dentro de campo. Durante os 88 minutos em que atuou, Paulo Isidoro se empenhou, correu muito, demonstrou espírito de luta e de sacrifício e, na base do entusiasmo e da colaboração, ajudou a abrir o caminho da vitória de 2 a 0 sobre os mexicanos.

Jogador veloz e rápido, e com alguma habilidade quando tem a bola nos pés, Paulo Isidoro procurou suprir a falta de uma melhor condição técnica com muita vontade de acertar as jogadas. No lance que antecedeu o primeiro gol, por exemplo, aos 2 minutos, a bola estava dominada pelo zagueiro da Seleção Mexicana, De La Torre. Paulo Isidoro não acreditou, foi lá, combateu, ganhou e recebeu a falta de Mendezabal. Na seqüência, Nelinho bateu e Zé Sérgio fez 1 a 0.

— O "seu" Telê não se cansa de repetir para mim que o mais importante é a autoconfiança. Ele me diz sempre que eu tenho condições para jogar ali, só depende mesmo de mim.

Aí, eu passei também a acreditar em mim mesmo. O negócio então é procurar receber os lançamentos e partir para cima dos beques e tentar chegar à linha de fundo para os cruzamentos. Eu sei que é o caminho mais fácil para chegar ao gol adversário.

Isidoro admite que está jogando toda a sua grande oportunidade na Seleção Brasileira como ponta direita. Fora dessa posição, ele, muito realista, vê poucas possibilidades de ganhar a condição de titular no time de Telê.

— Eu sei que estou jogando a maior carta de minha carreira profissional.

E vou tirar o melhor proveito disso. E tenho procurado jogar exatamanete como faço no meu clube, o Grêmio. Lá, eu sou lançado constamente e assim posso render mais.

No intervalo do jogo de ontem, Paulo Isidoro confessou que estava meio perdido em campo, principalmente por ter sido pouco lançado no primeiro tempo.

— Olha, meu caro, sem bola fica muito difícil mesmo para um ponta jogar e aparecer bem na partida.

Recebi poucos lançamentos na primeira fase e por isso fiquei sem condições de jogo. É a mesma coisa, por exemplo, que um repórter de rádio trabalhar sem o microfone: como é que ele vai falar para os seus ouvintes?

Muito consciente de seu atual papel na seleção, Paulo Isidoro reafirma que não vai se iludir ou se acomodar com os aplausos recebidos ontem, no Mário Filho.

— A gente que vive no futebol não pode se iludir demais. Sempre ouvi dizer que o cara que joga em uma das extremas está mais perto do banco de reservas. Por isso, não quero inventar como ponta. O negócio é jogar simples e com o máximo de objetividade. O "Seu" Telê me deixou bem à vontade e deu-me muita liberdade. Acredito que com a seqüência de jogos na mesma posição, eu possa adquirir mais confiança ainda e aprimorar a minha condição técnica.

Com passagem marcada às 20 horas para Porto Alegre, onde foi buscar a sua esposa, Isidoro quase não conseguiu tomar banho direito e saiu correndo do vestiário do Mário Filho para o aeroporto. Na saída, no contato direto com a torcida, a confiança e a perspectiva de que uma nova fase pode começar a partir de agora em sua carreira.

RONALDO CUNHA